

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO | 2025

**Gabinete de Planeamento, Políticas e
Administração Geral**

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

Lisboa | maio de 2026

ÍNDICE *conteúdo - página*

1 NOTA INTRODUTÓRIA	3-4		
2 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	5-9		
2.1 Atribuições	6-7		
2.2 Estrutura orgânica	8		
2.3 Principais produtos, serviços prestados e partes interessadas	9		
3 GPP EM NÚMEROS - 2025	10		
4 AUTOAVALIAÇÃO	11-20		
4.1 Estratégia – Enquadramento da atividade do GPP em 2025	11		
4.2 Operacionalização Objetivos QUAR_2025	12		
4.3 Concretização Objetivos relevantes	13		
4.4 Análise dos resultados e desvios QUAR_2025	14-19		
4.5 Grau de concretização global QUAR_2025	20		
5 EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES 2025	21		
6 SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	22-32		
6.1 Destaques da atividade do GPP	22-25		
6.2 Atividade realizada não prevista / resultados acima do planeado	26-29		
6.3 Atividade realizada – Análise Comparada 2024 –SIADAP1	30-32		
7 MEDIDAS TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	33		
8 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	34		
		9 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO EXTERNA E INTERNA	35-36
		9.1 Serviços prestados – Satisfação dos Gabinetes Ministeriais e Organismos do MAgrIM	35
		9.2 Satisfação dos trabalhadores do GPP	36
		10 AVALIAÇÃO DA SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	37-39
		11 SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL	40-52
		12 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO GPP	53
		13 SÚMULA DO BALANÇO SOCIAL	54-60
		14 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	61-72
		15 EFICÁCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	73-75
		16 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	76-77
		17 PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	78
		18 PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO	79
		19 AVALIAÇÃO FINAL	80
		ANEXOS	
		AI - Execução do QUAR_2025 do GPP	
		AII - Execução do Plano de Atividades 2025 do GPP	
		AIII – SIADAP 1 - Análise Comparada 2024	
		AIV – Relatório resultados – Consulta Externa 2025	
		AV – Relatório resultados – Consulta Interna 2025	

1 | NOTA INTRODUTÓRIA

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) é um serviço central da administração direta do Estado, sujeito ao Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública — SIADAP 1, previsto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (Lei SIADAP), na sua redação atual, cuja avaliação de desempenho decorre da estratégia e das atividades anualmente planeadas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, em conjugação com o artigo 15.º da Lei SIADAP, o GPP apresenta a sua autoavaliação com os resultados alcançados face aos objetivos e metas definidos no QUAR, integrada no respetivo Relatório de Atividades.

O presente Relatório de Atividades e Autoavaliação de 2025 do GPP constitui, assim, o documento de apresentação dos resultados alcançados e de avaliação do desempenho do serviço, concluindo o ciclo de gestão de 2025 no âmbito do SIADAP 1, em alinhamento com as orientações técnicas do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS), e com os instrumentos de gestão aprovados para o ano.

O Relatório tem início com a caracterização institucional do GPP, no quadro da respetiva missão, atribuições e enquadramento orgânico, seguindo-se a análise da execução do QUAR 2025 e do Plano de Atividades de 2025, bem como a identificação dos principais resultados, fatores críticos de desempenho, desvios verificados e contributos das unidades orgânicas para a prossecução dos objetivos estratégicos e operacionais do organismo.

Em anexo, apresenta-se a atividade desenvolvida pelas unidades orgânicas do GPP, evidenciando o compromisso assumido na concretização das opções estratégicas e no cumprimento da missão do organismo, designadamente no apoio à definição das linhas

estratégicas, prioridades e objetivos das políticas da área governativa da Agricultura e Mar, na coordenação, acompanhamento e avaliação da sua aplicação, na representação nacional em instâncias comunitárias e internacionais, bem como na prestação de apoio técnico, jurídico, administrativo, financeiro e organizacional aos membros do Governo, aos serviços e organismos tutelados e às demais entidades parceiras.

A aferição do grau de execução global da atividade do GPP em 2025 teve por base o processo de recolha e consolidação dos resultados finais dos objetivos e atividades inscritos no Plano de Atividades, estruturados por macroprocessos, competências organizacionais e responsabilidades das unidades orgânicas. Este modelo permitiu assegurar a ligação entre a atividade operacional desenvolvida, os objetivos definidos no QUAR e a missão institucional do GPP.

Através da plataforma informática GESQUAR, as unidades orgânicas reportaram os resultados alcançados, os desvios verificados face ao planeado. A informação foi complementada com elementos solicitados às unidades orgânicas competentes e com dados extraídos de relatórios e instrumentos internos produzidos pelo GPP.

Os resultados reportados para 2025 evidenciam um nível global de desempenho positivo. Da análise dos indicadores constantes dos relatórios das unidades orgânicas, verifica-se que a larga maioria dos objetivos e indicadores do Plano de Atividades foi atingida ou superada, com particular expressão nos indicadores associados ao QUAR, nos quais se regista uma taxa de concretização muito elevada, cerca de 95% dos indicadores reportados “Atingidos” ou “Superados”, refletindo um grau de cumprimento particularmente expressivo dos compromissos assumidos no âmbito do SIADAP 1.

1 | NOTA INTRODUTÓRIA (continuação)

No universo dos indicadores associados ao QUAR, os 112 indicadores analisados foram atingidos ou superados, refletindo um grau de cumprimento particularmente expressivo dos compromissos assumidos no âmbito do SIADAP 1.

O desempenho alcançado em 2025 reflete a capacidade de resposta técnica, organizacional e institucional do GPP num contexto de elevada exigência, marcado pelo acompanhamento das políticas públicas da agricultura, desenvolvimento rural, alimentação, pescas e mar, pela produção de informação técnica e estatística, pela elaboração de pareceres, estudos e contributos de apoio à decisão, bem como pela coordenação de matérias transversais no âmbito da área governativa.

O grau de realização alcançado no QUAR e no Plano de Atividades de 2025 traduz, assim, o reforço do cumprimento da missão do GPP e a consolidação de um modelo organizacional orientado para a qualidade, eficiência, rigor técnico e melhoria contínua. Para tal contribuíram a adaptação permanente das metodologias de trabalho, a aposta na transformação digital, o reforço dos mecanismos de segurança das redes e sistemas de informação, a valorização da comunicação interna e externa e o fortalecimento da articulação com os serviços e organismos da área governativa.

Não obstante os resultados positivos alcançados, a autoavaliação permite igualmente identificar áreas de melhoria, associadas à consolidação dos sistemas de monitorização, ao reforço da previsibilidade na execução de algumas atividades, à mitigação de constrangimentos decorrentes de fatores externos e à necessidade de continuar a aprofundar a integração entre planeamento, execução, acompanhamento e avaliação.

O Relatório de Atividades e Autoavaliação de 2025 assume, deste modo, uma dupla função: por um lado, prestar contas sobre a atividade desenvolvida e os resultados obtidos; por outro, constituir um instrumento de aprendizagem organizacional, apoiando a tomada de decisão, a melhoria dos processos internos e a preparação dos ciclos de gestão subsequentes.



2 | APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL



NATUREZA

Quem somos

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, abreviadamente designado por GPP, integrado na administração direta do Estado, tem a sua lei orgânica aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2014, de 9 de abril, no contexto do XIX Governo Constitucional.

Atualmente e na sequência da aprovação do regime de organização e funcionamento do XXV Governo Constitucional, conforme o Decreto-Lei n.º 87-A/2025, de 25 de julho, de acordo com o exposto na alínea a) do nº4 do artigo 27º, o Ministro da Agricultura e Mar exerce o poder de direção sobre o GPP.

Neste enquadramento, o GPP desenvolve a sua atuação nos seguintes eixos:

- Apoio na definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos de política setoriais;
- Coordenação, acompanhamento e avaliação da aplicação das políticas setoriais;
- Representação do MAgriM no âmbito comunitário e internacional;
- Apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo do MAgriM e aos demais órgãos e serviços integrado nesta área governativa .

MISSÃO

O que fazemos

Nos termos do artigo 2º do Decreto-regulamentar nº 2/2014, de 9 de abril, e considerando a atual área governativa, o GPP tem por missão *apoiar a definição das linhas estratégicas, das prioridades e dos objetivos das políticas do Ministério da Agricultura e Mar, (MAgriM) e coordenar, acompanhar e avaliar a sua aplicação, bem como assegurar a sua representação no âmbito comunitário e internacional e prestar o apoio técnico e administrativo aos gabinetes dos membros do Governo e aos demais órgãos e serviços integrados no MAgriM.*

Considerando a atual área governativa, e tendo em conta o previsto no artigo 3º do Decreto Regulamentar nº 2/2014, de 9 de abril, seguem-se as atribuições do GPP.

2.1 | ATRIBUIÇÕES DO GPP (considerando a atual área governativa e o art.º 2 do Decreto Regulamentar nº2/2014, DR nº 70, Série I, 9.abril.2014)

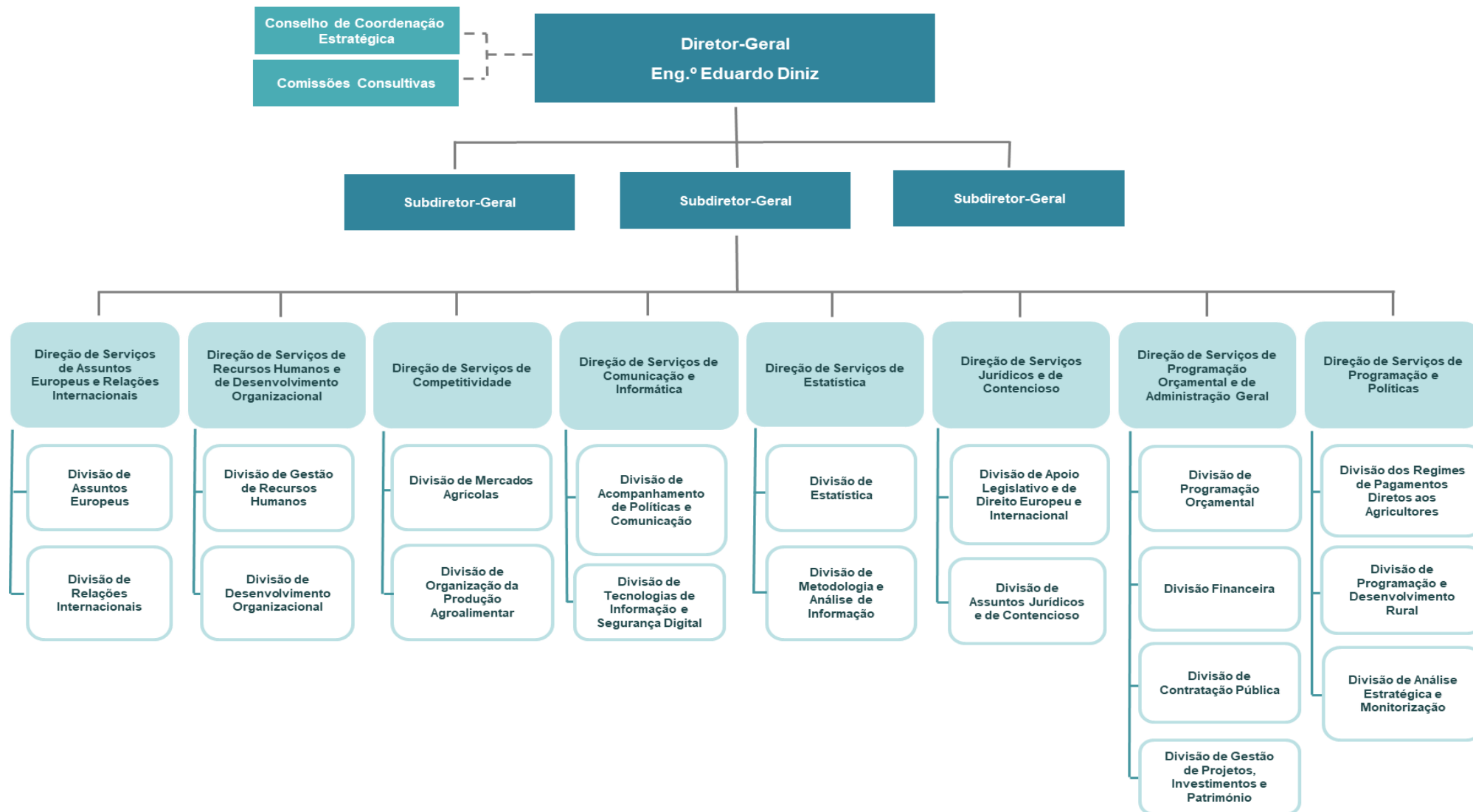
- ↘ Apoiar a ação do *MAgriM* nas áreas tuteladas, promovendo a integração das propostas dos organismos com competências nestes domínios para a definição dos objetivos e da estratégia para a formulação das políticas e das medidas que as sustentam e, na área da agricultura, propor a definição desses objetivos e estratégia
- ↘ Coordenar o sistema de planeamento do *MAgriM*, no âmbito da avaliação o subsistema de do desempenho dos serviços da Administração Pública (SIADAP 1), através da articulação entre todos os serviços do ministério
- ↘ Contribuir para a definição das regras da Política Agrícola Comum, nomeadamente no âmbito das ajudas diretas e da organização comum dos mercados agrícolas e na conceção dos programas de desenvolvimento rural
- ↘ Acompanhar o desenvolvimento das políticas e dos programas e avaliar os seus efeitos, nomeadamente na área da agricultura, mediante a utilização dos objetivos e indicadores definidos e elaborar estudos de âmbito nacional, setorial e regional, bem como divulgar os programas e medidas de política, a informação estatística e os resultados dos estudos e da avaliação das medidas, zelando pela coerência dos indicadores fornecidos por todos os organismos e serviços do *MAgriM*
- ↘ Coordenar a atividade do *MAgriM* de âmbito comunitário e internacional, promovendo a concertação das intervenções e a sua articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, bem como assegurar a respetiva representação junto das instâncias nacionais, comunitárias e internacionais nos domínios relativos às suas atribuições e propor e coordenar ações de cooperação
- ↘ Assegurar a coordenação da produção de informação estatística no âmbito do *MAgriM*, no quadro do sistema estatístico nacional, bem como assegurar nestes domínios, quando não seja competência própria de outra entidade, as relações do *Ministério* com as estruturas nacionais e comunitárias
- ↘ Apoiar a coordenação da produção legislativa nas áreas tuteladas pelo *MAgriM*, participar, em articulação com os serviços competentes, na regulamentação das políticas comunitárias e propor as condições da sua aplicação
- ↘ Assegurar a coordenação e a preparação, em colaboração com outros serviços do *MAgriM* e com organismos de outros ministérios, dos contributos para as Grandes Opções do Plano e a coordenação da programação no âmbito das intervenções estruturais comunitárias e nacionais
- ↘ Exercer as funções de entidade coordenadora do programa orçamental do *MAgriM*, procedendo à elaboração, acompanhamento e avaliação da sua execução, em articulação com os serviços e outras entidades com competência neste domínio
- ↘ Apoiar a gestão dos processos de pré-contencioso e contencioso comunitário e a transposição e aplicação da legislação comunitária na área das suas atribuições
- ↘ Apoiar a definição das regras da política de valorização da qualidade dos produtos agrícolas, acompanhar as medidas nacionais e comunitárias no âmbito da regulação económica no setor agrícola e alimentar e assegurar a coordenação de medidas de internacionalização dos setores agroalimentar e florestal e de incentivo e promoção da agricultura nacional, em articulação com os serviços competentes em razão da matéria

2.1 | ATRIBUIÇÕES DO GPP (continuação)

Apoio técnico e administrativo

- ↳ Promover a aplicação das medidas de política de organização e de recursos humanos definidas para a Administração Pública, coordenando e apoiando os serviços e organismos do *MAgriM* na respetiva implementação
- ↳ Emitir pareceres e dar orientações aos serviços em matérias de interesse comum, em especial em matéria de organização, recursos humanos e criação ou alteração de mapas de pessoal dos órgãos e serviços do *MAgriM*
- ↳ Assegurar as funções de unidade ministerial de compras, as funções de unidade de gestão patrimonial, bem como a gestão do edifício sede do *MAgriM* e outras instalações que lhe esteja afetas
- ↳ Coordenar as ações referentes à organização, comunicação e preservação do património arquivístico do *Ministério*, procedendo à recolha e tratamento dos suportes documentais, bem como à conservação do arquivo histórico, promovendo boas práticas de gestão documental nos órgãos e serviços do *MAgriM*
- ↳ Acompanhar a aplicação dos subsistemas de avaliação do desempenho dos dirigentes e dos trabalhadores da Administração Pública, no âmbito dos órgãos ou serviços do *MAgriM*
- ↳ Assegurar as atividades do Ministério no âmbito da comunicação e das relações públicas
- ↳ Apoiar administrativa, técnica, jurídica e contenciosamente os gabinetes dos membros do Governo integrados no *MAgriM*, bem como os órgãos, os serviços, as comissões e os grupos de trabalho do ministério que não disponham de meios apropriados e assegurar o normal funcionamento do *Ministério* nas áreas que não sejam de competência específica de outros órgãos ou serviços
- ↳ Programar e coordenar, de forma permanente e sistemática, a formação profissional, a inovação, as tecnologias de informação e comunicação, bem como a modernização administrativa e a política de qualidade, no âmbito do *MAgriM*, sem prejuízo das atribuições cometidas por lei a outros serviços, e assegurar a articulação com os organismos com competências interministeriais nestas áreas

2.2 | ESTRUTURA ORGÂNICA DO GPP (UO flexíveis - Despacho nº 3814/2026, 13.março)



2.3 | PRINCIPAIS PRODUTOS, SERVIÇOS PRESTADOS E PARTES INTERESSADAS

PRODUTOS E SERVIÇOS

- Propostas legislativas
- Notas técnicas de apoio à decisão política
- Orientações técnicas
- Pareceres técnicos
- Relatórios
- Análises
- Publicações
- Formação
- Informação (institucional, estatística, georreferenciada, ...)
- Representação institucional (nacional e internacional)
- Apoio jurídico, técnico, administrativo, informático, logístico



PARTES INTERESSADAS

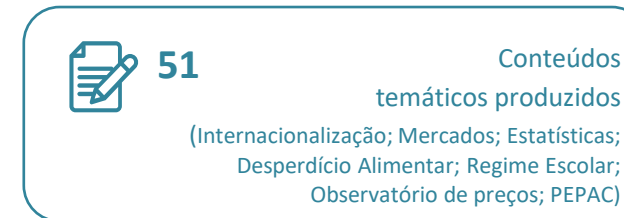
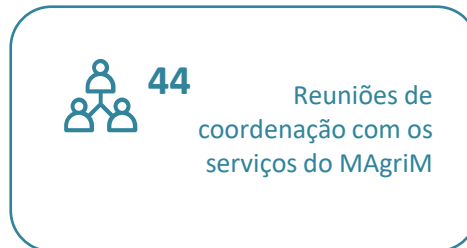
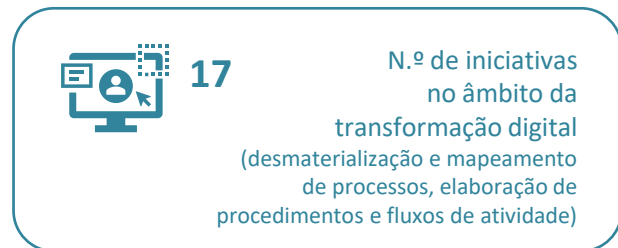
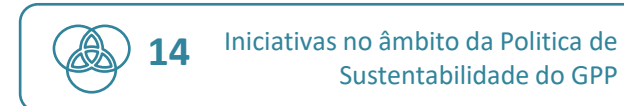
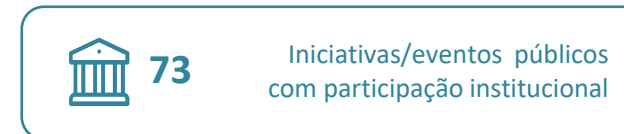
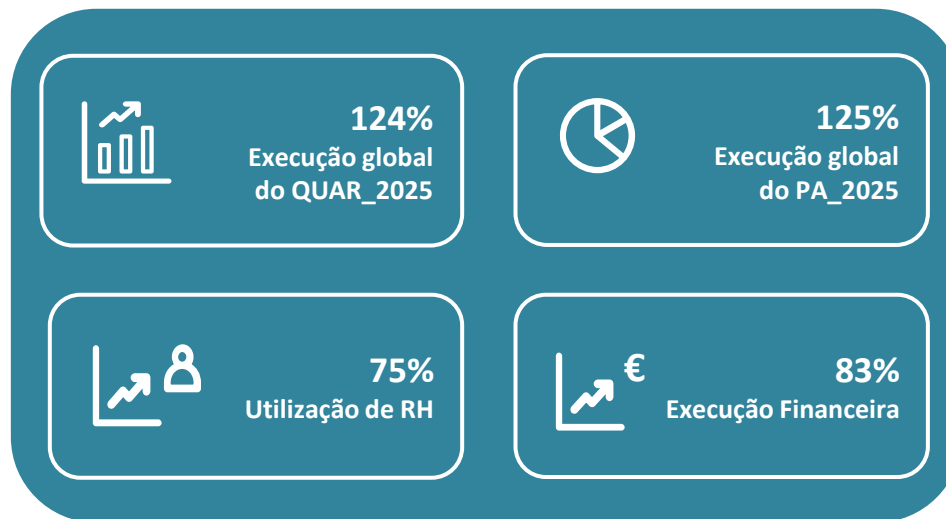
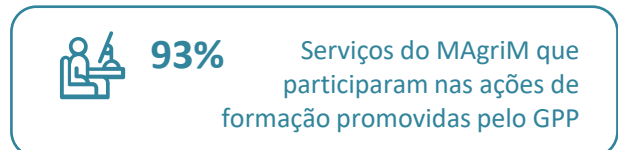
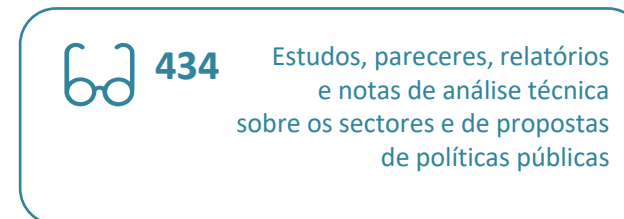
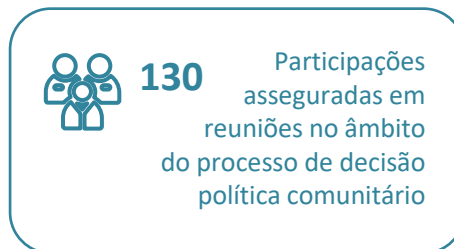
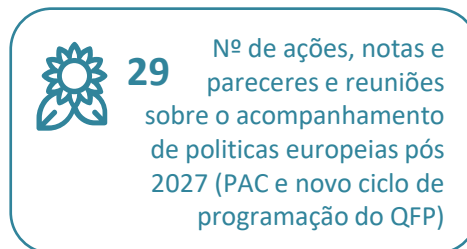
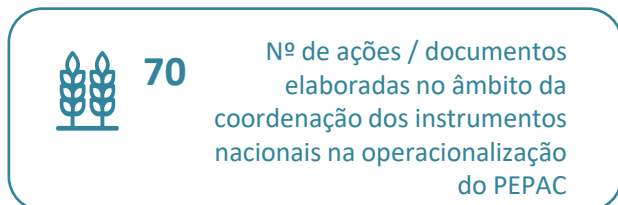
“Clientes” Diretos

- Gabinetes dos membros do Governo do MAGriM
- Serviços/organismos MAGriM
- M. Negócios Estrangeiros: Direção-Geral dos Assuntos Europeus (DGAE), Direção-Geral de Política Externa (DGPE), Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. (Camões I.P.);
- M. Finanças: Entidade Orçamental (EO), Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (eSPap)
- M. Economia : Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE);
- M. Ambiente e Energia: Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Presidência do Conselho de Ministros: Instituto Nacional de Estatística (INE), Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E (AICEP), Agência para a Reforma tecnológica do estado (ARTE)

Outros “Clientes”

- Serviços das Administrações Regionais
- Associações
- Organizações representativas do setor agroalimentar
- Ensino superior agrícola
- Organizações de produtores
- Comissão Europeia
- Eurostat - Autoridade Estatística da União Europeia
- Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER)

3 | GPP EM NÚMEROS – ciclo de gestão 2025 – área governativa Agricultura e Mar



4 | AUTOAVALIAÇÃO DO GPP - ciclo de gestão 2025 – área governativa Agricultura e Mar

Nos próximos pontos deste capítulo encontra-se plasmada a autoavaliação do GPP, em conformidade com o artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, na sua redação atual, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), com base no Quadro de Avaliação e Responsabilização relativo ao ciclo de gestão 2025 (QUAR_2025).

4.1 | ESTRATÉGIA - ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DO GPP EM 2025

Como resultado do processo de monitorização intercalar e por forma a corrigir desvios detetados, os instrumentos de gestão do GPP foram alvo de um pedido de revisão, aprovado pelo Senhor Ministro da Agricultura e Mar, em 20.02.2025, pelo que **os resultados apresentados decorrem da segunda versão do QUAR_2025 e do PA_2025**.

A estratégia definida resultou do alinhamento com as diversas orientações políticas e setoriais para 2025, assegurando as respetivas competências no âmbito da **área de ação governativa da Agricultura e Mar** e na sua operacionalização, os objetivos e indicadores de desempenho associados foram definidos de acordo com as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS), integrando a boa gestão dos trabalhadores, a avaliação pelos cidadãos, modernização e simplificação administrativa.

Para os três objetivos estratégicos (OE) foram definidas metas quantitativas, sendo o respetivo grau de realização aferido através do apuramento da média dos resultados dos objetivos operacionais (OP) que contribuem para a concretização de cada OE, conforme indicado no QUAR_2025.

OE/OP	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9
OE1	√	√		√					√
OE2		√	√	√	√	√	√	√	√
OE3						√	√	√	√



- Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030, “Terra Futura”(RCM nº 86/2020, de 13.out);
- Estratégia Portugal 2030 (RCM nº 98/2020, de 13.nov);
- Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 (Versão 22.abril.2021);
- Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública 2021-2026 (RCM nº 131/2021, 10.set);
- Modelo de governação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum-PEPAC 2023-2027 (DL nº 5/2023, de 25.jan);
- Grandes Opções 2023-2026 (Lei nº38/2023, de 02 de agosto);
- Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2025;
- Programa do XXV Governo Constitucional;
- Linhas de orientação SIADAP1 do CCAS - Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços.

4.2 | ESTRATÉGIA – OPERACIONALIZAÇÃO | Alinhamento Objetivos Estratégicos (OE) / Operacionais (OP)

<p>OE1 Assegurar a coordenação técnica nacional do PEPAC, no quadro do período de programação 2023-2027</p> <p>OE2 Otimizar a articulação dos serviços da respetiva área governativa da Agricultura e Mar, o envolvimento de parceiros internos e externos e o apoio técnico especializado aos Gabinetes dos Membros do Governo</p> <p>OE3 Promover um contexto organizacional de excelência e o envolvimento das partes interessadas, nos domínios da gestão, da inovação e simplificação administrativa, da segurança e saúde no trabalho e das práticas conciliadoras da vida profissional, pessoal e familiar</p>	EFICÁCIA	OE1	OP1_R	Assegurar a coordenação estratégica das políticas públicas para o setor agrícola e a gestão e execução eficiente e eficaz do PEPAC e sua articulação com a Comissão Europeia
		OE1 OE2	OP2_R	Produzir análises, pareceres e relatórios sobre os setores e articulação com as políticas públicas
		OE2	OP3	Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito do Programa Orçamental, dos Recursos Humanos e dos Instrumentos de Gestão do MAGriM
	EFICIÊNCIA	OE1 OE2	OP4	Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros
		OE2	OP5_R	Garantir a oferta centralizada e transversal de bens e serviços, o apoio técnico especializado, e a Formação Profissional em matérias transversais, para a área governativa da Agricultura e Mar
		OE2 OE3	OP6_R	Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP
	QUALIDADE	OE2 OE3	OP7	Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros e interna junto dos trabalhadores
		OE2 OE3	OP8	Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP, incluindo a conciliação da vida profissional com a vida família e pessoal e da segurança e saúde no trabalho
		OE1 OE2 OE3	OP9_R	Assegurar níveis de qualidade dos serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas

4.3 | ESTRATÉGIA – CONCRETIZAÇÃO | Objetivos Relevantes (nº1 do art.18º da Lei nº 66-B/2007, 28.dez)



OBJETIVOS RELEVANTES

GRAU DE REALIZAÇÃO DE PARÂMETROS E OBJETIVOS							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
GR EFICÁCIA				50,7%			
OP1: Assegurar a coordenação estratégica das políticas públicas para o setor agrícola e a gestão e execução eficiente e eficaz do PEPAC e sua articulação com a Comissão Europeia	40%	55%	22%	126%	69%	Superou	RELEVANTE
OP2: Produzir análises, pareceres e relatórios sobre o setor e articulação com políticas públicas		35%	14%	127%	44%	Superou	RELEVANTE
OP3: Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito do Programa Orçamental, Recursos Humanos e dos Instrumentos de Gestão do MAgriM		10%	4%	131%	13%	Superou	
GR EFICIÊNCIA				33,0%			
OP4: Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros	30%	30%	9%	121%	36%	Superou	
OP5: Garantir a oferta centralizada e transversal de bens e serviços, o apoio técnico especializado, e a Formação Profissional em matérias transversais, para a área governativa da Agricultura e Mar		35%	11%	105%	37%	Superou	RELEVANTE
OP6: Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP		35%	11%	105%	37%	Superou	RELEVANTE
GR QUALIDADE				40,0%			
OP7: Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros e interna junto dos trabalhadores	30%	30%	9%	192%	58%	Superou	
OP8: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP, incluindo a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal e da segurança e saúde no trabalho		20%	6%	113%	23%	Superou	
OP9: Assegurar níveis de qualidade dos serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas		50%	15%	106%	53%	Superou	RELEVANTE
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					72%

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2025

EFICÁCIA | Peso: 40%

OP1. Assegurar a coordenação estratégica das políticas públicas para o setor agrícola e a gestão e execução eficiente e eficaz do PEPAC e sua articulação com a Comissão Europeia
PESO: 55%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind1. Nº de dias para elaboração de contributos no âmbito do PEPAC, após a receção dos elementos para efeitos de relatório anual de desempenho e comunicação	30	15	10	33,33%	DSPP; DSCI	15	100%	Atingiu
Ind2. Nº de ações / documentos elaboradas no âmbito da coordenação dos instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC: legislação, Orientações Técnicas, Reuniões de Coordenação, Comitês de Acompanhamento, Pareceres e Normas	52	3	29	33,33%	DSPP; DSCI; DSJC; DSAERI	70	127%	Superou
Ind3. Nº de ações, notas e pareceres e reuniões sobre o acompanhamento de políticas europeias pós 2027, relacionadas com a Política Agrícola Comum (PAC) e com o novo ciclo de programação do Quadro Financeiro Plurianual (QFP)	14	3	21	33,33%	DSPP; DSAERI	29	152%	Superou
Taxa de Realização do OP1								126%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind1	√	--	--	--	--	--	--	√	15
Ind2	18	--	25	--	--	20	--	7	70
Ind3	17	--	--	--	--	12	--	--	29

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2025 (continuação)

OP2. Produzir análises, pareceres e relatórios sobre os sectores e articulação com políticas públicas

PESO: 35%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind4. Nº de estudos, pareceres, relatórios e notas de análise técnica sobre o sector, bem como propostas de políticas públicas	273	4	346	20%	DSPP; DSC; DSJC; DSE DSAERI	434	155%	Superou
Ind5. Nº de instrumentos de monitorização e avaliação	18	2	25	20%	DSPP; DSC; DSAERI	29	139%	Superou
Ind6. Nº de documentos/ estudos com vista ao acompanhamento da evolução dos preços ao longo da cadeia de valor - Observatório de preços, PARCA	4	1	6	20%	DSC;	4	100%	Atingiu
Ind7. N.º de participações asseguradas em reuniões no âmbito do processo de decisão política comunitário	87	5	115	20%	DSPP; DSC; DSAERI	130	138%	Superou
Ind8 N.º de notas/pareceres no âmbito da internacionalização	8	2	13	25%	DSAERI	9	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP2								127%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind4	53	84	27	--	33	214	--	--	434
Ind5	27	1	--	--	--	1	--	--	29
Ind6	--	4	--	--	--	--	--	--	4
Ind7	32	65	--	--	--	19	--	--	130
Ind8	--	--	--	--	--	9	--	--	9

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

OP3. Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito do Programa Orçamental, de RH e dos Instrumentos de Gestão do MAgriM

PESO: 10%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind9. N.º de reportes sobre execução do Programa Orçamental do MAgriM	12	0	15	35%	DSPOAG	14	117%	Superou
Ind10. N.º de reportes elaborados sobre indicadores de RH do MAgriM	3	0	4	35%	DSRHDO	4	133%	Superou
Ind11 Nº de Orientações Técnicas produzidas no âmbito do SIADAP	4	1	6	30%	DSRHDO	8	144%	Superou
Taxa de Realização do OP3								131%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind9	--	--	--	--	--	--	14	--	14
Ind10	--	--	--	4	--	--	--	--	4
Ind11	--	--	--	8	--	--	--	--	8

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2025 (continuação)

EFICIÊNCIA | Peso: 30%

OP4. Assegurar a coordenação de matérias potenciando o envolvimento dos parceiros

PESO: 30%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind12. Nº de reuniões/comissões consultivas com parceiros/associações/empresas do sector	15	3	23	50%	DSC; DSPP	22	123%	Supero
Ind13. Nº de reuniões de coordenação com os serviços do MAgriM	32	6	48	50%	DSE; DSJC; DSRHDO; DSPOAG	44	119%	Atingiu
Taxa de Realização do OP4								121%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind12	2	20	--	--	--	--	--	--	22
Ind13	--	--	15	6	13	--	10	--	44

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

OP5. Garantir a oferta centralizada e transversal de bens e serviços, o apoio técnico especializado, e a Formação Profissional em matérias transversais, para a área governativa da Agricultura e Mar

PESO: 35%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind14. Nº de processos aquisitivos, centralizados ou agregados (procedimentos concluídos)	5	2	8	35%	DSPOAG	3	100%	Atingiu
Ind15. Percentagem (tx) de pareceres jurídicos elaborados dentro do prazo fixado	80%	10%	100%	35%	DSJC	88%	100%	Atingiu
Ind16. Percentagem de serviços MAgriM que participam nas ações de formação promovidas pelo GPP	80%	10%	100%	30%	DSRHDO	93%	117%	Superou
Taxa de Realização do OP5								105%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind15	--	--	--	--	--	--	3	--	3
Ind16	--	--	88%	--	--	--	--	--	88%
Ind17	--	--	--	93%	--	--	--	--	93%

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2025 (continuação)

OP6. Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP

PESO: 35%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind17. Prazo de reporte à DGTF no âmbito do programa das avaliações dos imóveis dependentes do MAgriM (incremento negativo)	88	0	73	20%	DSPOAG	88	100%	Atingiu
Ind18. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP) (incremento negativo)	15	4	10	20%	DSPOAG	10	125%	Superou
Ind19. N.º de iniciativas no âmbito da transformação digital (desmaterialização de processos, definição de mapeamento de processos, elaboração de procedimentos e fluxos de atividade)	15	4	24	20%	DSRHDO; DSCI	17	100%	Atingiu
Ind20 N.º de iniciativas realizadas no âmbito da Política de Sustentabilidade do GPP	16	3	24	20%	DSPOAG; DSRHDO; DSCI	14	100%	Atingiu
Ind21 N.º de iniciativas realizadas para reforço dos mecanismos de segurança das redes e dos sistemas de informação, no âmbito legislação aplicada à Cibersegurança	3	1	5	20%	DSCI	2	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP6								105%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind17	--	--	--	--	--	--	88	--	88
Ind18	--	--	--	--	--	--	10	--	10
Ind19	--	--	--	6	--	--	--	11	17
Ind20	--	--	--	7	--	--	4	3	14
Ind21	--	--	--	--	--	--	--	2	2

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2025 (continuação)

QUALIDADE | Peso: 30%

OP7. Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros e interna junto dos trabalhadores PESO: 30%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind22. Nº de iniciativas/eventos públicos com participação institucional	45	4	61	25%	DSPP; DSC; DSE; DSAERI; DSCI	73	143%	Superou
Ind23 Nº de conteúdos temáticos produzidos (Nomeadamente: Internacionalização; Mercados; Estatísticas; Desperdício Alimentar; Regime Escolar; Observatório de preços; PEPAC)	38	5	54	25%	DSPP; DSC; DSE; DSAERI; DSCI	51	100%	Superou
Ind24. Nº de conteúdos regulares produzidos (+FLASH; Intervenções Públicas; SIMA; Revista Cultivar; Newsletter CNCDA)	87	10	100	25%	DSPP;DSC DSAERI; DSCI;DSE	100	125%	Superou
Ind25. Média mensal de publicações nos meios de comunicação do GPP (websites GPP CNCDA e Observatório de preços e redes LinkedIn, Facebook e Youtube)	62	4	83	25%	DSCI	291	379%	Superou
Taxa de Realização do OP7								130%

Ind/UO	DSPP	DSC	DSJC	DSRHDO	DSE	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind22	4	49	--	--	5	9	--	6	73
Ind23	6	6	--	--	13	7	--	19	51
Ind24	6	11	--	--	52	14	--	17	100
Ind24	--	--	--	--	--	--	--	--	291

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

4.4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS | QUAR_2025 (continuação)

OP8. Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP, incluindo a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal e da segurança e saúde no trabalho

PESO: 20%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind26. N.º de ações realizadas no âmbito da preparação para a certificação do programa de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar no GPP - NP 4552:2022	1	0	2	20%	DSRHDO	1	100%	Atingiu
Ind27 N.º de iniciativas realizadas no âmbito da promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores	20	4	30	20%	DSRHDO	26	115%	Superou
Ind28. N.º de dias para a apresentação do relatório do Diagnóstico do Clima Organizacional (M=01.06.2025; VC=01.05.2025)	152	15	121	40%	DSRHDO	121	125%	Superou
Ind29. N.º de iniciativas de comunicação interna realizadas (sessões, ações de sensibilização, reportes, nova plataforma de intranet)	10	2	25	20%	DSRHDO; DSCI	12	100%	Atingiu
Taxa de Realização do OP8								113%

Ind/UO	DSC	DSE	DSJC	DSRHDO	DSPP	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind26	--	--	--	1	--	--	--	--	1
Ind27	--	--	--	26	--	--	--	--	26
Ind28	--	--	--	121d	--	--	--	--	121d
Ind29	--	--	--	4	--	--	--	8	12

Tol. - Tolerância
VC - Valor Crítico
UO - Unidade Orgânica responsável pela concretização da meta do indicador de desempenho

OP9. Assegurar níveis de qualidade dos serviços prestados pelo GPP aos GMG, bem como às restantes partes interessadas

PESO: 50%

Indicadores	Meta 2025	Tol.	VC	Peso	UO	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind30. Índice de satisfação médio global dos utilizadores externos (escala de 1 a 5)	3,5	0,5	5,0	35%	Todas	4,27	113%	Superou
Ind31. Índice de satisfação médio global dos trabalhadores (escala de 1 a 5)	3,5	0,5	5,0	35%	Todas	3,97	118%	Superou
Taxa de Realização do OP9								115%

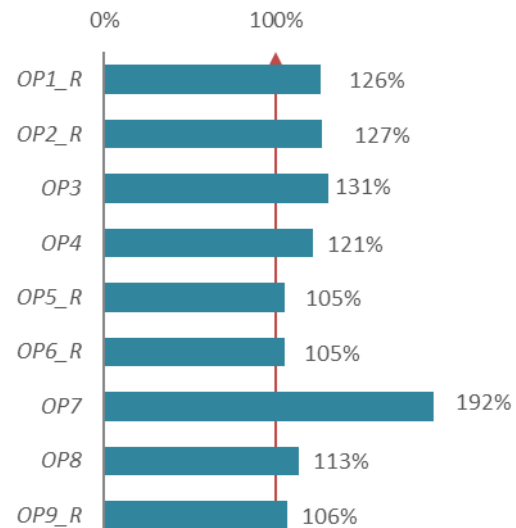
Ind/UO	DSC	DSE	DSJC	DSRHDO	DSPP	DSAERI	DSPOAG	DSCI	Σ UO's
Ind30	√	√	√	√	√	√	√	√	4,27
Ind31	√	√	√	√	√	√	√	√	3,97

4.5 | GRAU DE CONCRETIZAÇÃO GLOBAL | QUAR_2025

Objetivos Estratégicos



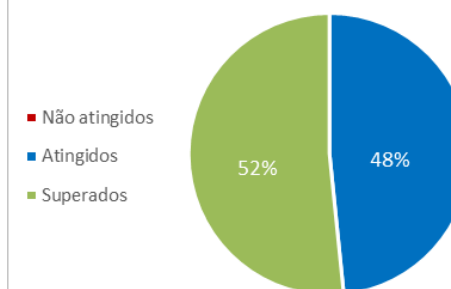
Objetivos Operacionais



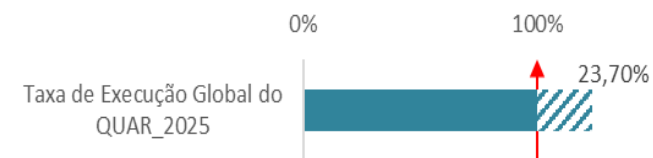
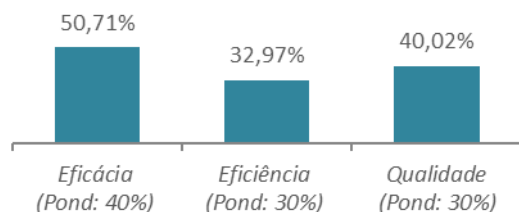
Objetivos Operacionais



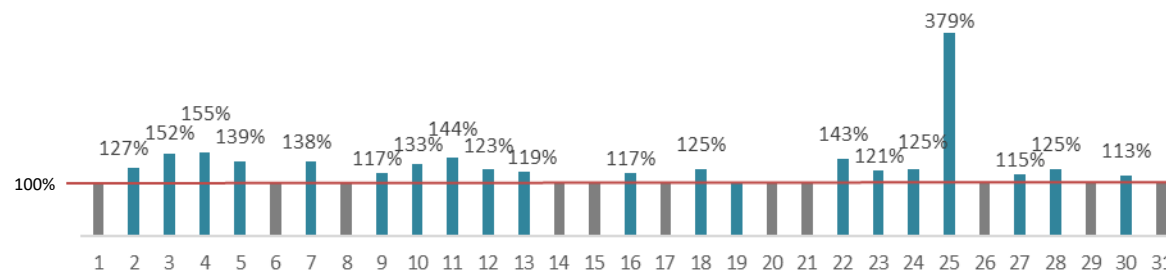
Indicadores de Desempenho



Parâmetros de Avaliação



Indicadores de Desempenho



124%

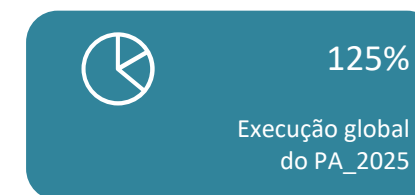
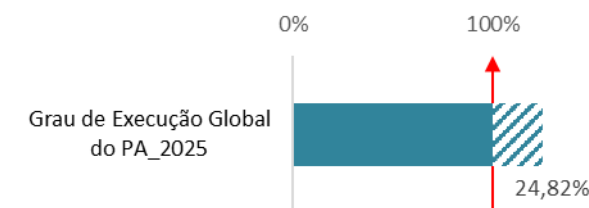
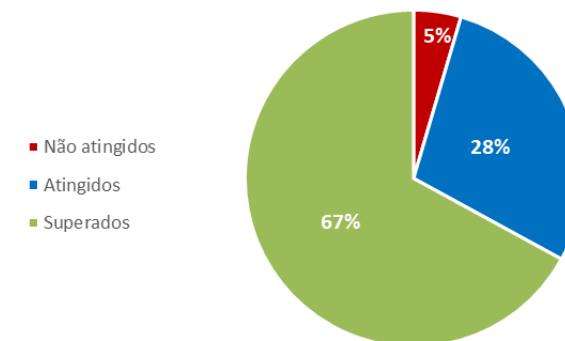
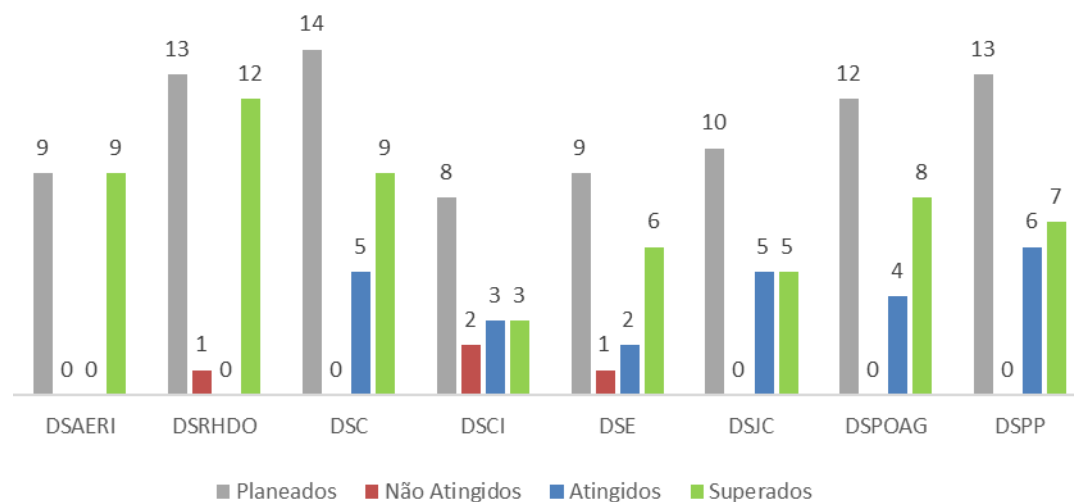
Execução global do QUAR_2025

5 | EXECUÇÃO GLOBAL DO PLANO DE ATIVIDADES 2025 DO GPP

A execução global do plano de atividades do GPP (v2) foi obtida de acordo com a metodologia definida em sede de planeamento, operacionalizada pelo apuramento do grau de concretização de cerca de 75 objetivos operacionais.

O detalhe do grau de realização dos objetivos e indicadores definidos pelas Unidades Orgânicas do GPP é apresentado no Anexo II, com a indicação clara dos indicadores submetidos a revisão, respetivos resultados e justificação de desvios.

No final do ciclo de gestão, o **Plano de Atividades de 2025 registou um grau de concretização global médio de 125%**, onde 67% dos objetivos foram superados, 28% atingidos e 5% não atingidos.



6 | SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A execução global da atividade desenvolvida pelo GPP no cumprimento da sua missão e estratégia definida no QUAR_2025, encontra-se detalhada no Anexo II, que apresenta a sistematização dos objetivos e indicadores associados aos projetos e atividades planeados por cada unidade orgânica. Este ponto tem início com o destaque de algumas das atividades preconizadas pelo GPP durante o ciclo de gestão de 2025, a que se segue uma síntese da atividade realizada não prevista.

6.1 | DESTAQUES DA ATIVIDADE DO GPP

[Comité Misto das Frutas e Hortícolas | 21 janeiro](#)

O Comité Misto Frutas e Hortícolas reuniu em Bastia – França, o seu grupo de contacto dos cítricos, com a participação dos representantes dos setores profissionais e das Administrações da França, Espanha, Itália e Portugal, com a Administração portuguesa representada pelo GPP;

[Missão Técnica do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil em Portugal | 21 – 24 janeiro](#)

Em colaboração com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e a Casa do Azeite, o GPP organizou a visita da delegação brasileira, integrada na Missão Técnica do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, no âmbito do Memorando de Entendimento para a Cooperação no domínio do Azeite entre os Ministérios da Agricultura de Portugal e do Brasil;

[Impacto do Acordo de comércio UE-Mercosul na agricultura portuguesa | 28 janeiro](#)

O GPP participou no debate organizado pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), sobre o impacto do Acordo de comércio UE-Mercosul na agricultura portuguesa;

[Comissões Consultivas Setoriais | Mercados Agrícolas e PAC | 04 fevereiro](#)

Tendo por objetivo promover a articulação e coordenação de esforços entre o setor agrícola e os organismos públicos competentes, o Ministério da Agricultura e Pescas (MAGriP) criou a [Comissão Consultiva Setorial dos Mercados Agrícolas \(CCS — MA\)](#) e a [Comissão Consultiva Setorial da PAC \(CCS — PAC\)](#), enquanto órgãos de consulta coordenados pelo GPP;

[Portugal no Comité Misto em Itália | 18 e 19 de fevereiro](#)

O Comité Misto Frutas e Hortícolas reuniu em Itália para debate do setor do morango e pequenos frutos, com a participação dos representantes dos Setores profissionais e das Administrações de Itália, França, Espanha e de Portugal, neste caso representada pelo GPP;

[FIDA - 48.ª Reunião do Conselho de Governadores | 12 e 13 de fevereiro](#)

O GPP participou na 48ª Reunião do Conselho de Governadores do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), que decorreu em Roma, Itália, com o tema "*Catalysing Investment at the 1st Mile*", tendo o Conselho de Governadores analisado a importância estratégica do trabalho desenvolvido pela organização, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento rural e promover a segurança alimentar global;

[11.º Encontro Nacional de Técnicos - Agricultura na agenda europeia | 26 e 27 de fevereiro](#)

No âmbito do 11.º Encontro Nacional de Técnicos, organizado pela Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFAGRI), o GPP apresentou uma panorâmica sobre a Agricultura na agenda europeia e participou no painel sobre a reprogramação do PEPAC e as alterações ao Pedido Único das ajudas;

[Sessão de apresentação e debate da edição n.º 32 da CULTIVAR – “Cooperativas” | 07 março](#)

A sessão de debate sobre Cooperativas, tema da edição 32 da publicação CULTIVAR decorreu nas instalações do GPP, onde o Diretor-Geral, Eduardo Diniz, fez a abertura da sessão, que contou com a participação de José Manuel Garcia Duarte (Cooperativa Moura e Barrancos), Leonel Amorim, Nuno Serra (CONFAGRI) e Paula Geadas (Embaixada Países Baixos). A moderação do painel foi assegurada por Custódia Correia (DGADR);

[Participação de Portugal no G20 | março](#)

Portugal é membro convidado da atual Presidência do G20, exercida pela África do Sul, de 1 de dezembro de 2024 a 30 de novembro de 2025, sob o lema “Solidariedade, Igualdade, Sustentabilidade”. No âmbito deste convite a Portugal, o GPP integra o Grupo de Trabalho da Agricultura do G20 e a Task Force para a Segurança Alimentar;

6.1 | DESTAQUES DA ATIVIDADE DO GPP (continuação)

[PARCA em destaque no programa “Faça Chuva Faça Sol” | 15 março](#)

A Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agroalimentar (PARCA) foi o tema central do programa televisivo Faça Chuva Faça Sol emitido na RTP 2, onde o GPP destacou o papel da PARCA no equilíbrio e transparência das relações comerciais do setor agroalimentar, salientando também que as matérias inerentes a esta plataforma são prioritárias no debate em curso a nível europeu de forma a “tentar encontrar uma maior harmonização entre os Estados-Membros”;

[GPP disponibiliza dados atualizados da evolução das Explorações Agrícolas \(1989-2023\)](#)

O GPP disponibiliza uma nova base de dados dinâmica, com informação recolhida pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que permite analisar a evolução estrutural das explorações agrícolas em Portugal continental e regiões autónomas no período de 1989 a 2023, contribuindo para a compreensão das tendências e desafios do setor;

[Oportunidades de financiamento para bioindústrias | Concurso HORIZON-JU-CBE-2025 | 17 março](#)

A divulgação do concurso HORIZON-JU-CBE-2025 integra a realização de Info Day CBE JU em vários países europeus, contando com a colaboração do GPP em Portugal, na informação e esclarecimento dos candidatos;

[Conselho Consultivo para a promoção da Digitalização da Agricultura | 20 março](#)

O [Conselho Consultivo para a promoção da Digitalização da Agricultura](#) é presidido pelo membro do Governo responsável pela área da agricultura e integra o GPP que assegura o secretariado de apoio e um conjunto abrangente de entidades com competências neste âmbito de atuação, assim como plataformas colaborativas e de inovação e as estruturas associativas representativas do setor agrícola e agroalimentar;

[Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola \(RISAgri\) | abril](#)

A RISAgri - Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola (<http://www.RISAgri.pt>) parte do conjunto de dados recolhidos pela RICA, oferecendo uma estrutura alargada às três dimensões da sustentabilidade. Esta nova abordagem não só permite apoiar a decisão política, mas também beneficia diretamente agricultores, consultores e investigadores. A recolha de dados teve início em 2025 e a coordenação nacional é assegurada pelo GPP;

[Estratégia +CEREAIS | 9 abril](#)

O GPP apresentou a Estratégia +CEREAIS no Instituto Superior de Agronomia (ISA-UL) em Lisboa, no âmbito do Seminário “Aumento da Produção Sustentável de Cereais em Portugal: que desafios se nos colocam?” organizado pela ANPOC, ANPROMIS e AOP e cujo encerramento foi efetuado pelo Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes;

[177.ª Sessão do Conselho da FAO | 7 a 11 abril](#)

Decorreu na sede da FAO em Roma a 177.ª Sessão do Conselho da FAO, tendo o GPP integrado a delegação nacional, onde foram discutidas diversas matérias relativas a programação, nomeadamente o apoio ao [Quadro Estratégico Revisto 2022-31](#), e as conclusões do Plano e o Programa de Trabalho e Orçamento 2026-27 ([documento C 2025/3](#));

[1.ª reunião da \(CCS-ISA\) | 11 abril](#)

A primeira reunião da Comissão Consultiva Setorial para a Internacionalização do Setor Agroalimentar (CCS-ISA) decorreu nas instalações do GPP, onde participaram vários representantes do setor agroalimentar e organismos com competências na internacionalização do agroalimentar;

[Reunião de cooperação Portugal - Finlândia | 24 abril](#)

O GPP recebeu a Embaixadora da Finlândia, Titta Maja-Luoto e a sua assessora, Katriina Pirnes, numa reunião preparatória da visita programada a Portugal do Ministro do Comércio Externo e Cooperação da Finlândia, Ville Tavio, entre 2 a 4 de julho;

[G20 África do Sul | 23 a 25 abril](#)

No âmbito do convite da presidência da África do Sul do G20 a Portugal, o GPP participou nas reuniões do Grupo de Trabalho da Agricultura e da Task Force para a Segurança Alimentar do G20, que decorreram em Durban, na África do Sul;

[Conferência Comemorativa dos 70 Anos da Adega Cooperativa de Borba | 07 maio](#)

A Conferência Comemorativa dos 70 Anos da Adega Cooperativa de Borba realizada em Borba, com o objetivo proporcionar a reflexão e debate sobre os novos caminhos da produção vínica e das cooperativas, contou com a participação do GPP, que apresentou uma comunicação sobre “**As Cooperativas e o modelo de produção organizada**” e participou no painel dedicado aos 36 anos de Demarcação dos Vinhos do Alentejo, com uma intervenção sobre “**A agricultura e o vinho na agenda Europeia**”;

6.1 | DESTAQUES DA ATIVIDADE DO GPP (continuação)

Visita da FAO a Portugal - Candidatura do “Montado da Serra de Serpa” ao SIPAM | 12 a 14 maio

No âmbito da candidatura do montado da Serra de Serpa ao reconhecimento pela FAO como Sistema Importante do Património Agrícola Mundial (SIPAM/GIAHS), decorreu uma visita de um perito do Grupo Consultivo Científico da FAO/SIPAM a Portugal. A visita teve início com uma reunião com a Direção do GPP, onde foram destacados os pontos-chave da proposta. Nos dias seguintes, realizou-se uma visita de campo ao concelho de Serpa, organizada pela Associação Rota do Guadiana e pelo Município de Serpa, com o acompanhamento do GPP e do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) enquanto parceiros da proposta;

“A Europa e a soberania alimentar” | 22 maio

O GPP marcou presença na 7.ª edição da Conferência para a Competitividade, organizada pela Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares (FIPA), que se realizou no Centro Cultural de Belém (CCB);

1.ª Reunião Portugal-Brasil: Fortalecimento da Cooperação no Setor Vitivinícola | 29 maio

A realização da primeira reunião técnica bilateral entre Portugal e Brasil, no âmbito do Memorando de Entendimento para a Promoção e Cooperação no Domínio do Vinho e Outros Produtos Vitivinícolas (MdE), reforçou a já sólida parceria com as autoridades brasileiras, agora alargada ao setor do vinho. Contou com a participação do GPP, do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) e do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, enquanto pontos focais do MdE.;

2ª Reunião Anual de Avaliação PEPAC Portugal | 5-6 junho 2025

A 2.ª Reunião Anual de Avaliação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) Portugal decorreu nas instalações do GPP, organizada pelo GPP enquanto Autoridade de Gestão Nacional do PEPAC Portugal (AGN) e pela Comissão Europeia. Contou com a participação de representantes das Autoridades de Gestão do PEPAC no Continente, na Região Autónoma dos Açores e na Região Autónoma da Madeira, do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) e do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV).

FNA - Feira Nacional de Agricultura 2025 | 7 a 15 junho

O GPP participou na Feira Nacional de Agricultura (FNA), disponibilizando um espaço institucional na

nave B para informação sobre a Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola (RISAgri), tendo por objetivo uma comunicação de proximidade com o público-alvo. Participou na Conferência “RISAgri – Medir a Sustentabilidade para Melhor Decidir”, organizada em parceria com a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e no Seminário “Promoção, Investigação e Desenvolvimento em Agricultura Biológico”, organizado pela AGROBIO;

Missão técnica da Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia em Portugal | 11 a 12 junho

Decorreu uma missão técnica da Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia (DG AGRI), no âmbito da Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola (RISAgri), organizada pelo GPP, que integrou uma reunião de coordenação e uma conferência internacional;

44.ª Sessão da Conferência da FAO | 28 de junho e 4 de julho

O GPP integrou a delegação nacional que esteve presente na 44.ª Sessão da Conferência da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que teve lugar em Roma, no âmbito das suas competências nas relações internacionais em matéria de agricultura e alimentação;

Visita dos Vice-Governadores do Cunene e Namib | 04 julho

Os Vice-Governadores para o Setor Político, Social e Económico das províncias do Cunene e Namibe de Angola, Apolo Ndinoulenga e Abel do Rosário Kapitango, estiveram em Lisboa numa visita de trabalho ao GPP, com o objetivo de troca de experiências em matéria de Segurança Alimentar e Nutricional;

VIII Gala da entrega de Prémios Porco D’Ouro organizada pela FPAS | 04 julho

O GPP foi distinguido com o prémio “Parceiro D’Ouro”, atribuído pela Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores (FPAS), em reconhecimento do trabalho conjunto desenvolvido nos últimos anos, na VIII Gala que decorreu nas Caldas da Rainha;

13.ª Reunião plenária CNCDA | 10 julho

A 13.ª reunião plenária da Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA) foi presidida pelo Coordenador da Comissão e Diretor-Geral do GPP. A sessão contou com a participação de várias Entidades que integram a CNCDA;

6.1 | DESTAQUES DA ATIVIDADE DO GPP (continuação)

[Plano de Ação para a Gestão Sustentável e Valorização do Setor Vitivinícola da Região Demarcada do Douro \(RDD\) | 01 setembro](#)

O Plano de Ação para a Gestão Sustentável e Valorização do Setor Vitivinícola da Região Demarcada do Douro (RDD) foi aprovado em Conselho de Ministros. Este plano visa responder à crise provocada pelo excedente de vinho na região e garantir o futuro sustentável do setor, integrando medidas de efeitos imediatos de apoio ao produtor, mas sobretudo evitar que situações semelhantes se repitam nos próximos anos. O Plano resultou do trabalho do Ministério da Agricultura e Mar em articulação com o IVDP, IP, o GPP, o IVV, IP, a CCDRN, IP e o IFAP, IP e ainda a colaboração ativa das associações de produtores, cooperativas e estruturas representativas da região;

[AGROGLOBAL 2025 - Edição n.º 33 da CULTIVAR – “Dados na Agricultura” | 11 setembro](#)

Na edição da AGROGLOBAL 2025, em Santarém, o GPP promoveu uma sessão de debate sobre os Dados na Agricultura, tema da 33ª edição da publicação CULTIVAR – “Dados na Agricultura”. Com base em várias experiências, reflexões e programas no âmbito da representação e utilização de dados, esta edição da CULTIVAR analisa os seus efeitos sobre o território, a produção agrícola e as políticas públicas;

[G20 África do Sul - reuniões finais sobre Agricultura e Segurança Alimentar | 14 a 19 setembro](#)

A convite da presidência sul-africana do G20, Portugal esteve representado pelo GPP nas reuniões finais do Grupo de Trabalho da Agricultura e da Task Force para a Segurança Alimentar, realizadas na Cidade do Cabo, África do Sul;

[Comité Misto Frutas & Hortícolas - França, Espanha, Itália e Portugal | 02 outubro](#)

Realizou-se em Madrid, no recinto da Fruit Attraction, a reunião plenária do Comité Misto Frutas & Hortícolas (F&H) - França, Espanha, Itália e Portugal, com a participação das Administrações e do setor profissional dos 4 países. A Administração portuguesa foi representada pelo GPP, e o Setor português pela Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas (FNOP) e pelas empresas Granfer, Cerfundão, Vale da Rosa, e Algarorange;

[GPP recebe UNICAFES | 15 outubro](#)

O GPP recebeu, em Lisboa, a delegação da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES), do Brasil, no âmbito da primeira missão internacional da organização a Portugal. A visita marcou um momento estratégico para o reforço da cooperação entre os movimentos cooperativos dos dois países;

[Debate sobre “A PAC pós 2027 - O que esperar para a agricultura europeia?” | 16 outubro](#)

O GPP participou na Conferência "A PAC pós 2027 - O que esperar para a agricultura europeia?", organizada pela CONSULAI e pela PRA - Raposo, Sá Miranda & Associados, em Lisboa. O enquadramento sobre a proposta da Comissão Europeia referente à futura Política Agrícola Comum (PAC) no Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia para 2028-2034 foi efetuado pelo Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz, tendo apresentado nomeadamente a base para negociação, a proposta de orçamento comunitário, as disposições regulamentares do Fundo do Plano de Parceria (NRP) e do regulamento PAC e a posição nacional;

[Dia Mundial da Estatística | 20 outubro](#)

A celebração em 2025, com o tema “Impulsionando a mudança com estatísticas e dados de qualidade para todos”, reafirma o compromisso com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais. O GPP tem um papel ativo na produção, organização e divulgação de dados estatísticos e análises, disponibilizando informação sobre o setor agrícola e desenvolvimento rural e assegurando a articulação setorial com o Sistema Estatístico Nacional e representando o Ministério da Agricultura e Mar (MAGrim) no Conselho Superior de Estatística (CSE);

[Montado da Serra de Serpa recebe certificado GIAHS da FAO como Sistema Importante do Património Agrícola Mundial | 31 outubro](#)

O GPP participou na cerimónia oficial de entrega dos certificados GIAHS / SIPAM – Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial, promovida pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), que distinguiu o Montado da Serra de Serpa como um exemplo notável de agricultura sustentável, resiliente e culturalmente significativa;

[Iniciativa Tecnológica Conjunta para as Bioindústrias gera impacto na bioeconomia europeia | 12 dez](#)

A plataforma Circular Bio-based Europe Joint Undertaking (CBE JU) é acompanhada, em Portugal, pela Agência Nacional de Inovação (ANI), assim como pelo GPP e pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) enquanto membros do States Representative Group (SRG), um órgão consultivo desta parceria circular;

[O papel do PDR 2020 na transformação estrutural da agricultura | 19 dezembro](#)

No artigo “PDR 2020 | Entre crises e transições. Entre modernização e resiliência”, o Diretor-Geral do GPP, Eduardo Diniz salienta que o programa se baseou "numa análise profunda do setor agroflorestal e das suas perspetivas futuras, articulando-se com as prioridades do FEADER e com as tendências nacionais de modernização, prioridade à organização da produção e à inovação."

6.2 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125%

OP1: Assegurar a coordenação estratégica das políticas públicas para o setor agrícola e a gestão e execução eficiente e eficaz do PEPAC e sua articulação com a Comissão Europeia

Ind2 Nº de ações / documentos elaboradas no âmbito da coordenação dos instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC: legislação, Orientações Técnicas, Reuniões de Coordenação, Comitês de Acompanhamento, Pareceres e Normas

TR= 127%

A capacidade interna do serviço permitiu superar o nº inicialmente planeado de pareceres, notas, estudos e posições, resultantes da coordenação e definição de interesse setorial; Foram elaborados documentos no âmbito dos instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC, decorrentes de orientações técnicas reuniões de Coordenação, Comitês de Acompanhamento, Pareceres e Normas.

Ind3 Nº de ações, notas e pareceres e reuniões sobre o acompanhamento de políticas europeias pós 2027, relacionadas com a Política Agrícola Comum (PAC) e com o novo ciclo de programação do Quadro Financeiro Plurianual (QFP)

TR= 152%

Verificou-se uma elevada concretização de ações, notas e pareceres sobre o acompanhamento de políticas europeias relacionadas com a PAC, nomeadamente as que decorrem do novo ciclo de programação QFP pós 2027, bem como de reuniões relativas à discussão sobre o futuro da Agricultura e da Alimentação na UE - PAC pós 2027.

OP2: Produzir análises, pareceres e relatórios sobre o setor e articulação com políticas públicas

Ind4 Nº de estudos, pareceres, relatórios e notas de análise técnica sobre o setor, bem como propostas de políticas públicas

TR= 155%

Quanto às propostas sobre políticas comunitárias e nacionais no âmbito da fileira agroalimentar, verificou-se a necessidade de implementação de 2 Medidas Excepcionais - Plano Destilação Douro 2025 e Tempestade KIRK+incêndios 2025;

Quanto a notas técnicas de apoio aos Gabinetes dos Membros do Governo: - Almoço-Conferência da CGD – “Biosoluções e oportunidades para a Agricultura”; Nota de apoio ao Conselho de Agricultura e Pescas da EU (carta do Ministro da agricultura de Flandres) fertilizantes RENUÉ; Comentários à proposta MAE - OG renováveis na RAN; Análise do diploma: R 159/XXV/2025 - Projeto de resolução do Conselho de Ministros que aprova o Plano de Ação para a Economia Circular 2025-2030 (PAEC 2030); - Congresso do Comércio; - 1ª Gala AJAP Portugal Winners; - entrevista televisiva do Sr. MAGRIM; - artigo jornalístico para a Grande Consumo;

Foram solicitadas mais notas do que o inicialmente previsto. Foi um ano de um enorme volume de pedidos de notas, especialmente por parte do GabMAGriM.;

Verificou-se a elaboração de propostas de orientações técnicas e esclarecimentos às organizações representativas do setor, de acordo com solicitações/pedidos de esclarecimentos e da ocorrência de situações em que é necessário divulgar esclarecimentos;

A capacidade interna do serviço permitiu um elevado nº de ações de coordenação, incluindo pedido/envio pareceres, participação em reuniões - Gestão do ISAMM e dos Produtos Fora do Anexo I; Acresce o nº de relatórios, notas de análise, pedidos de esclarecimento e propostas de alteração de legislação nacional relativos à avaliação de aplicação dos regimes, o nº de estudos e avaliações desenvolvidos no âmbito do reconhecimento, manutenção e pedidos de extensão de regras das Organizações Interprofissionais do setor agroalimentar e o nº reuniões e de análises prospetivas sobre políticas comunitárias e nacionais no âmbito da regulação da cadeia de valor agroalimentar;

6.2 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125%

Superação do nº previsto de tópicos de Intervenção/Notas/Pareceres, como resultado da análise e da coordenação, para a Pasta a enviar à Tutela e à DGAE para o CM Agricultura e Pescas da UE e Nota de Briefing para divulgação da posição política às Embaixadas, do nº de notas/contributos para efeitos de apoio ao Comité Especial de Agricultura e Comité de Mercados Agrícolas, incluindo conteúdos de suporte à posição MA para efeitos de outros Conselho de Ministros, do nº de Pareceres/Notas/Posições, resultantes da coordenação, para os temas relevantes, rececionados pela DGAE/REPER/Direção/Tutela, do nº de notas apoio preparação posição CEA/REPER/DGAE/Tutela, do nº de análises/levantamentos sobre a segurança alimentar e nutricional no âmbito da ENSANP, nº de Notas/pareceres enviados ao MNE/Tutela/Outros no âmbito da coordenação e definição da posição nacional no âmbito das negociações multilaterais (OMC) e bilaterais da UE e acompanhamento dos acordos já em vigor; nº de Notas/Contributos/análises efetuados para a Tutela/ MNE/Outros relativos à coordenação e definição de prioridades estratégicas e de política de relacionamento bilateral de Portugal e contribuição para a concretização de instrumentos/acordos de cooperação;

Nº de documentos de apoio à atuação do MAgriM no âmbito de organizações internacionais: Relatório do evento OCDE - Forum on Critical Supply Chains; Relatório sobre o Processo Orçamental no Comité Agricultura (COAG); Relatório do COAG - Ponto 6 - Instrumento Legal Para Seguros Agrícolas; Written comments to the document “Towards a Draft Recommendation on Agriculture Risk Management for Resilience” (TAD/CA/RD(2025)); Relatório do evento OCDE - Forum on Critical Supply Chains; Relatório Global Forum on Agriculture (GFA) - 2025; Relatório Ministerial OCDE 2027; JWPAE - Revisão PIMA-AFOLU database, Report AEI Questionair PT 2025; (...)

Ind5 Nº de estudos, pareceres, relatórios e notas de análise técnica sobre o sector, bem como propostas de políticas públicas

TR= 139%

Elevado nº de documentos de monitorização relativos a contributos, no âmbito do PT2020: informação mensal, informação portal mais transparência, informação trimestral.

Ind7 N.º de participações asseguradas em reuniões no âmbito do processo de decisão política comunitário

TR= 138%

Elevado nº de reuniões relativas ao processo de regulamentação comunitária, nomeadamente Reuniões do Grupo de Peritos sobre a Implementação do Regulamento relativo aos Planos Estratégicos da PAC - GREXE implementação PAC, CAP Strategic Plans Directors Meeting, Copenhaga e de reuniões relativas à atividade da Rede PAC Europeia como EU CAP Network - Assessment of environmental impacts of the CAP, Hannover, Reuniões EvalPLATFORM, capacity-building event, EvaluationPEERS ,TWG10 Sounding Board Meeting, - Conferência Pacto Rural;

Em virtude da alteração do Regulamento OCM e da Regulamentação PEPAC pós 2027, houve um número mais elevado de reuniões, do que inicialmente previsto;

Nº realizado de reuniões preparatórias/interministeriais de Consultas Políticas/Comissões Mistas/Cimeiras asseguradas para a transmissão de posição MA/ intenção de cooperação relevante superior ao inicialmente previsto.

6.2 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125%

OP3: Garantir a elaboração de informação de apoio à gestão no âmbito do Programa Orçamental, Recursos Humanos e dos Instrumentos de Gestão do MAgrIM

Ind11 N.º de Orientações Técnicas produzidas no âmbito do SIADAP

TR= 144%

N.º de FAQ's de apoio no âmbito do RH: Carreira; Férias, faltas e licenças; Parentalidade; Responsabilidade Civil extracontratual do Estado; Principais alterações do Decreto-Lei n.º Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro à Lei SIADAP; Pessoal dirigente; N.º de reportes de indicadores estatísticos de RH do MAgrIM; Informação relativa aos instrumentos de gestão - SIADAP1: Comunicações e guiões de apoio.

OP6: Assegurar a melhoria do Sistema de Controlo Interno do GPP

Ind18 Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP)

TR= 125%

Apesar de ser uma equipa pequena há um esforço para que as faturas sejam pagas rapidamente.

OP7: Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros e interna junto dos trabalhadores

Ind22 N.º de iniciativas/eventos públicos com participação institucional

TR= 143%

Convites para representar o GPP como oradores num número de eventos superior ao que era expectável no início do ano;
Participação em Feira de Santarém; workshop Risagri; Missão UE; Comité Nacional RICA; Prédios rústicos;
Iniciativas como Campanha divulgação CULTIVAR 32, Sessão debate CULTIVAR – Cooperativas, Campanha divulgação CULTIVAR 33 - Dados na agricultura, Campanha de divulgação da RISAgri;
Participação institucional na FNA 2025 e Reunião Anual de Avaliação PEPAC;
As solicitações para participar em eventos públicos superaram as expectativas.

6.2 | ATIVIDADE REALIZADA NÃO PREVISTA - RESULTADOS QUAR ACIMA DO PLANEADO – TR ≥ 125% (continuação)

OP7: Melhorar a comunicação sectorial e institucional junto dos parceiros

Ind24 Nº de conteúdos regulares produzidos (Nomeadamente: +FLASH; Intervenções Públicas; SIMA; Revista Cultivar; Newsletter CNCDA)

TR= 125%

Cultivar Nº 33 abril 2025: A promoção da digitalização na Política Agrícola Comum: presente e futuro; Inteligência Artificial na agricultura: uma revolução nos métodos e práticas em Portugal; Cultivar Nº 34 dezembro 2025: Balanço dos objetivos ambientais da PAC; Evolução da Política Agrícola Comum; A Política Agrícola Comum no pós-2027: a proposta da Comissão Europeia e a posição do Ministério da Agricultura e Mar português; A evolução do complexo agroflorestal na economia portuguesa;
Conteúdos produzidos e divulgados (12 Newsletter FLASH; 3 Edições CULTIVAR; 2 Edição Galeria);
Divulgação semanal de relatórios: - cotações, preços médios e análises (newsletters) - de produtos agrícolas, no sítio do GPP e para a CE (11 meses) - SIMA ;
As solicitações superaram as expectativas.

Ind25 Média mensal de publicações nos meios de comunicação do GPP (websites GPP CNCDA e Observatório de preços e redes LinkedIn, Facebook e Youtube)

TR= 379%

Foram solicitados trabalhos adicionais não previstos. As áreas de publicação nos meios de comunicação do GPP que implicaram valores acima do inicialmente previsto referem-se a publicações efetuadas no website do GPP, em áreas que foram objeto de reestruturação por solicitação da Direção ou das áreas orgânicas com competências associadas. Em concreto: reestruturação das áreas de informação do PEPAC no website do GPP, que obrigou à publicação de um conjunto significativo de conteúdos no âmbito da legislação e das candidaturas e reestruturação das áreas de informação dos Recursos Humanos, nomeadamente de normas, orientações e outros documentos associados, entre outros, a processos de recrutamento.

OP8: Assegurar a boa gestão dos trabalhadores do GPP no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal e da segurança e saúde no trabalho

Ind28 Nº de dias para a apresentação do relatório do Diagnóstico do Clima Organizacional (M=01.06.2025; T=15; VC=01.05.2025)

TR= 125%

Capacidade da DSRHDO em reduzir o tempo estimado no conjunto das fases de recolha de informação, análise e tratamento da mesma e apresentação do relatório à Direção.

6.3 | ATIVIDADE REALIZADA - ANÁLISE COMPARADA DE SERVIÇOS - SIADAP 1 - CICLO DE GESTÃO 2024

No cumprimento da competência organizacional de assegurar a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços da respetiva área governativa, o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) coordena o processo de elaboração dos instrumentos de gestão dos serviços, associados às seguintes fases:

Fase de planeamento do ano n+1:

- comunicação de orientações técnicas e apoio prévio à elaboração dos instrumentos de gestão para o ciclo de gestão do ano n+1;
- realização de esclarecimentos decorrentes da validação técnica e análise crítica das propostas de Plano de Atividades (PA) e de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) rececionados;
- submissão à aprovação da(s) tutela(s);

Fase de execução do ano n: acompanhamento da execução da atividade desenvolvida pelos serviços, através das monitorizações rececionadas e validação técnica com análise crítica das propostas de revisão dos instrumentos de gestão do ciclo de gestão do ano n aprovados e posterior submissão para aprovação da(s) tutela(s);

Fase de avaliação do ano n-1:

- comunicação de orientações técnicas e apoio prévio à elaboração do Relatório de Atividades e Autoavaliação (RAA) do ciclo de gestão do ano n-1;
- realização esclarecimentos decorrentes da validação técnica e análise crítica dos RAA rececionados e posterior submissão para homologação pela(s) tutela(s);

O GPP elabora o relatório de análise comparada de modo a apresentar de forma sistematizada uma **análise comparada da aplicação do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) relativo ao ciclo de gestão de 2024**, dos resultados da avaliação de desempenho dos serviços e também quanto à articulação com os objetivos globais da respetiva área de ação governativa, enquanto serviço que exerce atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, conforme previsto no n.º 2 do art.º 8.º e no n.º 3 do art.º 17.º, ambos da Lei.º 66-B/2007, de 28 dezembro (Lei SIADAP), na sua redação atual.

A análise comparada finaliza todo o processo de planeamento, execução e autoavaliação do ciclo de gestão, permitindo sistematizar a aplicação do SIADAP 1 e identificar os resultados dos serviços que se distinguiram positivamente ao nível do seu desempenho, bem como aqueles que apresentaram maiores desvios (positivos e negativos), suscetíveis de pertinência para serem objeto de heteroavaliação e desse fato dar-se (por iniciativa deste Gabinete ou pela Tutela) conhecimento ao Conselho Coordenador do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado (SCI), para os efeitos previstos no art.º 20.º do diploma anteriormente mencionado.

6.3 | ATIVIDADE REALIZADA - ANÁLISE COMPARADA DE SERVIÇOS | CICLO DE GESTÃO 2024 - SUMÁRIO EXECUTIVO

Ciclo de gestão
2024

XXIV Governo
Constitucional

Validação técnica e análise crítica – parecer do GPP submetido à(s) Tutela(s)

12 QUAR 12 PA 9 Revisões
QUAR / PA 12 RAA

Aprovados / homologados pela(s) Tutela(s)*

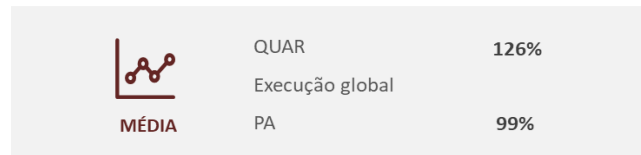
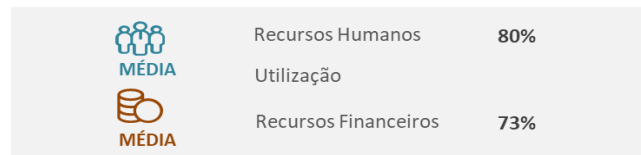
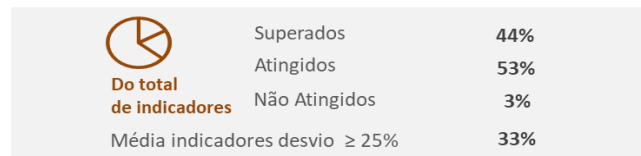
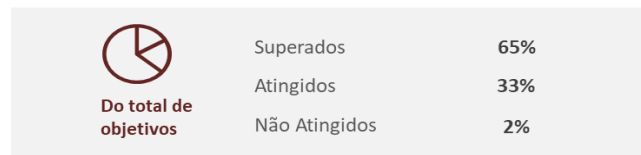
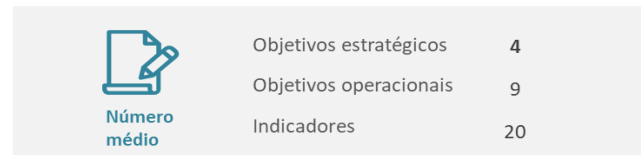
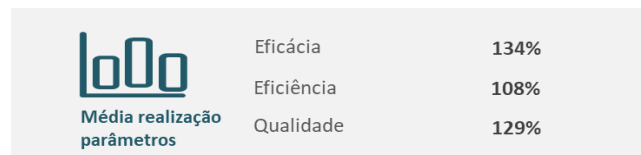
8 QUAR 8 PA 4 Revisões
QUAR / PA 6 RAA

Autoavaliação - total submetido a análise comparada *

47 objetivos estratégicos 105 objetivos operacionais 241 indicadores

(*) incluindo o GPP

2024 A taxa média de execução global dos QUAR_2024 situou-se nos 126,06%. Todos os serviços concretizaram com sucesso a execução do QUAR_2024, em que três dos doze serviços (25%) registaram taxas de realização acima da média, destacando-se AGPEPACC (TR=189,42%), o ICNF,IP (TR=179,00%) e a DGRM (TR=128,28%).



6.3 | ATIVIDADE REALIZADA - ANÁLISE COMPARADA DE SERVIÇOS | CICLO DE GESTÃO 2024 - SUMÁRIO EXECUTIVO (continuação)



Grupo de Trabalho
Conselho Coordenador
da Avaliação de Serviços

A Lei do Orçamento de Estado (LOE) de 2024 não contemplou qualquer artigo relativo a objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, pelo que os serviços seguiram as [orientações SIADAP 1 divulgadas pelo GT CCAS para o ciclo de gestão de 2024](#), com âmbitos muito semelhantes aos da anterior LOE.

Na operacionalização do desempenho de 2024, verificou-se que o total de objetivos operacionais inscritos em QUAR, alinhados com as orientações SIADAP 1, diminuiu de 59 para 38 relativamente ao ano anterior, apresentando continuidade quanto à incidência que se registou maioritariamente (50%) nos objetivos de âmbito da boa gestão dos trabalhadores, seguida da avaliação pelos cidadãos - utilizadores ou clientes do serviço (32%) e por último no âmbito da modernização e simplificação administrativa – SIMPLEX (18%).

Relativamente ao ano anterior, proporcionalmente verificou-se um incremento de objetivos inscritos no âmbito da boa gestão dos trabalhadores e da avaliação pelos cidadãos - utilizadores ou clientes do serviço, em detrimento da modernização e simplificação administrativa - SIMPLEX, em que 50% dos serviços (IVV, AGPEPACC, AGMAR2030, IFAP, IP e ICNF, IP) optaram por não inscrever em QUAR qualquer objetivo operacional neste âmbito, remetendo para o plano de atividades.

Para medir aqueles objetivos foi inscrito um total de 85 indicadores de desempenho, inferior ao ano anterior (124), 51% associados à boa gestão dos trabalhadores, 28% à avaliação pelos cidadãos - utilizadores ou clientes do serviço e 21% à modernização e simplificação administrativa – SIMPLEX.

Os indicadores de boa gestão de trabalhadores medem maioritariamente iniciativas de gestão eficiente de trabalhadores que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, como o ajustamento das modalidades de horário e prática de teletrabalho, a valorização profissional e que fomentem a segurança e saúde no trabalho.

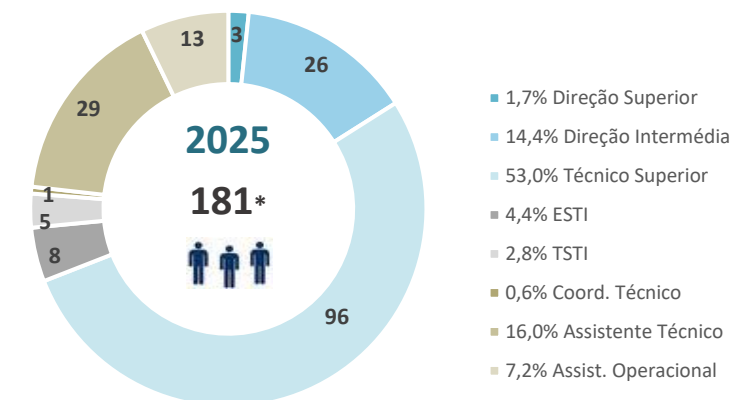
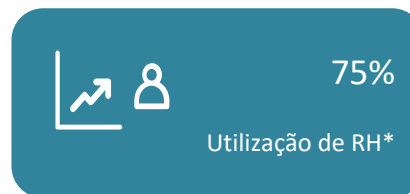
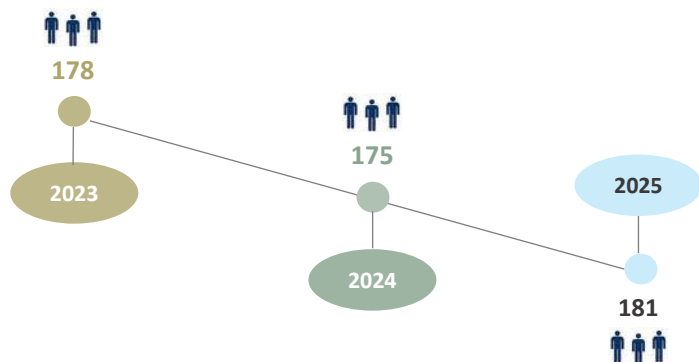
Seguem-se os indicadores que avaliam o nível de qualidade dos serviços prestados às partes interessadas, associados ao atendimento, canais de comunicação, notícias produzidas e divulgadas nas redes sociais e por último os indicadores relativos a iniciativas de transformação digital, simplificação e melhoria de processos e fluxos de atividade e reforço dos mecanismos de segurança das redes e dos sistemas de informação.

7 | MEDIDAS TOMADAS PARA UM REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

No decorrer do ciclo de gestão de 2025, verificou-se a continuidade de medidas que contribuíram para o reforço positivo do desempenho do GPP, de modo a alcançar um melhor grau de eficácia, eficiência e qualidade, conforme exemplos apresentados de seguida :

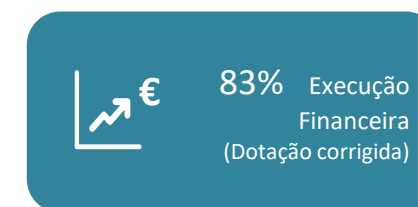
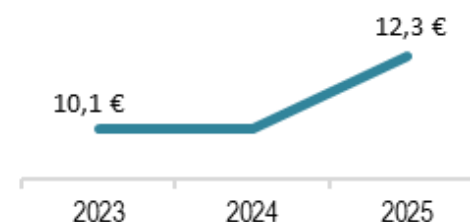
- ✓ Manutenção das medidas de modernização no âmbito das TIC (capítulo 15);
- ✓ Iniciativas no âmbito da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, da Responsabilidade Social (RS) e da Saúde no Trabalho (capítulo 11);
- ✓ Iniciativas no âmbito da Política de Sustentabilidade do GPP (capítulo 12);
- ✓ Aplicação de inquéritos de satisfação às partes interessadas na atividade do GPP (capítulo 9);
- ✓ Realização do inquérito para aferição do Diagnóstico do Clima Organizacional (capítulo 9);
- ✓ Concretização do plano de formação anual promovido pelo GPP para a respetiva área governativa (capítulo 14);
- ✓ Iniciativas no âmbito das orientações técnicas em matéria de arquitetura de segurança das redes/sistemas de informação relativos a dados pessoais, destacando-se o plano de prevenção de riscos de gestão das ações preventivas e das medidas de melhoria para a cibersegurança;
- ✓ Continuação da melhoria do sistema de controlo interno do GPP, através do incremento de processos/instruções de trabalho e de manuais/guiões práticos disponíveis na página intranet;
- ✓ (...)

8 | RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS



* Para além dos 168 efetivos a exercer funções no GPP, o valor inclui 14 trabalhadores que prestam apoio ao Gabinetes dos Membros do Governo, de acordo com o previsto no mapa de pessoal de 2025.

Recursos Financeiros 2025	Dot. Inicial	Dot. Corrigida	Execução 31.12.2025	Taxa de Execução
Orçamento Funcionamento (OF)	29 360 374,00€	14 428 951,00€	12 340 5330,67€	85%
Despesas c/ Pessoal	8 831 972,00€	8 530 583,00€	7 940 776,56€	93%
Aquisições de Bens e Serviços	3 658 499,00€	2 792 722,00€	1 980 467,65€	71%
Outras despesas correntes	10 447 703,00€	2 650 446,00€	2 299 167,80€	87%
Despesas de Capital	6 422 200,00€	455 200,00€	119 918,66€	26%
Orçamento Investimento (OI)	476 190,00€	376 190,00€	0,00€	0%
Despesas c/ Pessoal				
Aquisições de Bens e Serviços	476 190,00€	376 190,00€	0,00€	0%
Outras despesas correntes				
Despesas de Capital				
Outros valores (OV)	0,00€	0,00€	0,00€	0%
Total (OF+OI+OV)	29 836 564,00€	14 805 141,00€	12 340 330,67€	83%



9 | SATISFAÇÃO EXTERNA E INTERNA

A auscultação dos utilizadores externos relativamente aos serviços prestados e dos trabalhadores de uma organização torna-se fundamental para o processo de melhoria continua da mesma, pelo que o GPP operacionaliza anualmente, exercícios de auscultação ao nível de satisfação das entidades externas relativamente aos seus serviços, bem como junto dos seus trabalhadores.

A aferição das necessidades e expectativas, atuais e futuras, quanto aos serviços prestados pelo GPP, assenta no principio de gestão da qualidade e da aprendizagem e neste sentido, e de acordo com o estipulado no n.º 2 do artigo 15.º da Lei SIADAP, na sua redação atual, a apreciação quanto aos serviços prestados é um procedimento desejável e não apenas uma mera obrigação legal, sobretudo quando, numa ótica de modernização dos serviços públicos, os resultados apurados funcionam como um *input* à reengenharia e melhoria contínua dos processos de prestação de serviços.


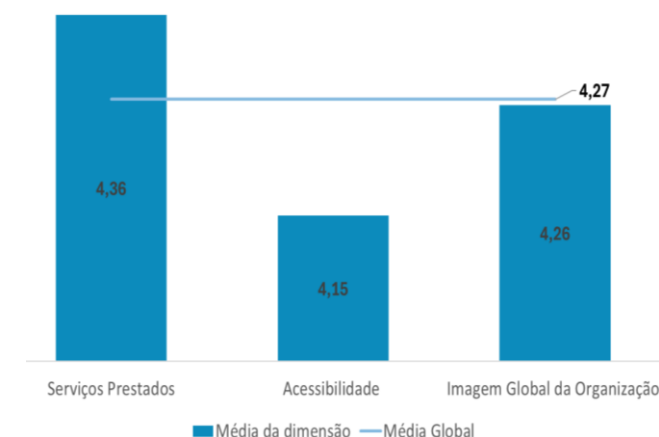
No âmbito da gestão organizacional participada, a aferição de oportunidades de melhoria interna fortalece a confiança na organização, reduzindo o risco de conflitos, fomentando a tomada de decisões informadas e estimulando a criação de valor partilhado de forma duradoura e sustentável.

9.1 | SATISFAÇÃO QUANTO AOS SERVIÇOS PRESTADOS

O exercício de auscultação ao nível da satisfação dos organismos e serviços da área governativa da Agricultura e Mar a que dá apoio, de modo a avaliar o grau de satisfação quanto a um conjunto de questões organizacionais, foi realizado através de convite para preenchimento do inquérito desenvolvido na plataforma *LimeSurvey*, remetido através de mensagem de correio eletrónico. Foi solicitada a resposta a 14 questões, agrupadas em quatro dimensões de desempenho organizacional: “Imagem da global da organização”, “Serviços Prestados” e “Acessibilidade” avaliadas através de uma escala perc ecional de Likert de 5 níveis, sendo que são consideradas negativas as avaliações inferiores a 3.

De acordo com os resultados alcançados e apresentados no Anexo V, verificou-se um significativo incremento do número de respostas ao inquérito face ao ano interior, que conjugado com um aumento da satisfação externa relativamente, **média de satisfação de 4,27**, o que em termos qualitativos, corresponde a 4-“*Satisfeito*”, representam um maior grau de satisfação global com o desempenho do GPP, onde a dimensão “**SERVIÇOS PRESTADOS**” foi a que teve a média de satisfação mais elevada 4,36.

Média da satisfação externa com os serviços prestados pelo GPP
= 4,27

Média Global das Dimensões 4,27

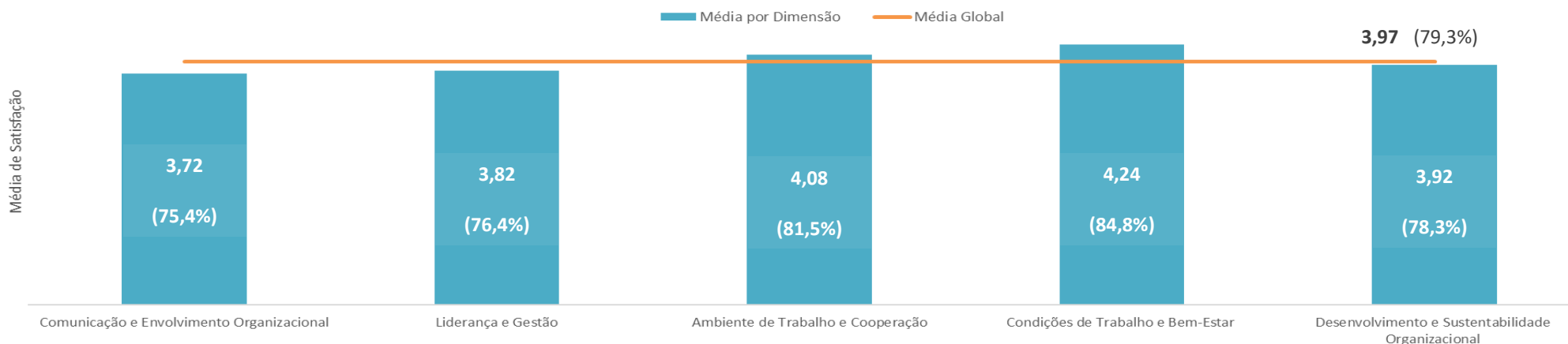
9.2 | SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GPP

Em conformidade com o estabelecido na alínea f) n.º2 do artigo 15.º da Lei SIADAP, na sua redação atual, o GPP operacionalizou um exercício de audição interna aos seus dirigentes e demais trabalhadores, com recurso a um **Diagnóstico de Clima Organizacional**, que avalia o ambiente de trabalho do GPP. O inquérito foi realizado por questionário em formato eletrónico (LimeSurvey), tendo sido garantida a confidencialidade e integridade das respostas, com uma estrutura constituída por cinco dimensões de satisfação com o clima organizacional e uma questão aberta no final, para os destinatários apresentarem as suas sugestões e melhorias que gostariam de ver implementadas no GPP.

Com uma taxa de participação de 61,18%, a presente edição integrou uma redução e reorganização do número de perguntas, bem como a redefinição das dimensões de análise, procurando tornar o instrumento mais sintético, focado e ajustado às atuais necessidades de avaliação organizacional. verificando-se uma tendência de aumento de participação em relação aos anos passados e considerando a escala de *Likert* de 5 níveis, verificou-se um **valor médio da Satisfação Global de 3,97 valores.**



Média de Satisfação global = **3,97**



Satisfação global elevada: Várias dimensões avaliadas apresentam resultados acima da média global, o que evidencia uma perceção consistentemente positiva do clima organizacional.

Condições de Trabalho e Bem-Estar: A dimensão “Condições de Trabalho e Bem-Estar” apresenta os resultados mais elevados do estudo, evidenciando uma avaliação muito positiva das condições disponibilizadas pela organização.

Ambiente de Trabalho e Cooperação: As dimensões relacionadas com o ambiente de trabalho, cooperação entre equipas e relacionamento interpessoal apresentam avaliações bastante favoráveis, refletindo um contexto organizacional marcado pelo respeito mútuo, espírito colaborativo e sentido de responsabilidade partilhada.

10 | SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Requisito	S	N	NA	Observações
1 – Ambiente de Controlo				
1.1. Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	√			Disponibilização do Manual de Gestão (Macroprocessos) na Intranet.
1.2. É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?		√		Todos os atos respeitam a legalidade e existem manuais de procedimentos para algumas áreas, contudo não existe uma verificação sistemática dos procedimentos.
1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?		√		Não existe um processo de “auditorias internas” nem equipa de auditores internos. Existem trabalhadores com formação/competências em auditoria.
1.4. Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	√			Disponibilização do Código de conduta; Disponibilização do Canal de denúncias interno/externo.
1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	√			A política de formação está definida através das competências organizacionais deste Gabinete conforme decreto n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro, reforçado pela promulgação da Lei n.º 82/2019, de 2 de setembro.
1.6. Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	√			Reuniões periódicas.
1.7. O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	√			Auditoria de seguimento às medidas COVID-19 de apoio ao setor da comunicação social - publicidade institucional - IGF
2 – Estrutura organizacional				
2.1. A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	√			O Despacho nº1196/2025, de 27 de janeiro , altera o Despacho n.º 12182/2014, de 25 de setembro, que determina a estrutura orgânica flexível do GPP
2.2. Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	√			SIADAP 3 - 100%
2.3. Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	√			98% (165 participantes/168 efetivos)

10 | SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (continuação)

Requisito	S	N	NA	Observações
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço?				
3.1. Existem manuais de procedimentos?	√			<ul style="list-style-type: none"> Manual de Gestão (estrutura de macroprocessos); Manual de Procedimentos – GMG; Manual do Sistema de Gestão de assiduidade; Manual de utilizador do sistema de gestão documental; Guia prático sobre faltas por doença; Guia do procedimento concursal; Manual do utilizador do Sistema de Gestão de Processos de Contencioso; Manual do utilizador do Sistema de Gestão de Processos Jurídicos; Manual do utilizador do Sistema de Gestão de Viaturas; Manual do Utilizador do GesQUAR <p>Procedimentos/Normas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Requisição de material; Reserva de sala de reuniões; Manutenção de instalações; Assistência Informática; Regulamento do uso de veículos; Contratação de reparação de viaturas; FAQ's SIADAP3; Regulamento do Horário de trabalho; Regulamento Interno de Teletrabalho; Plano Igualdade Género (2023-2024); Código de Conduta FAQ's sobre segurança
3.2. A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	√			<p>Despacho 3102/2025, 28 fevereiro - Quadro de funcionamento, delegação e subdelegação de competências do GPP;</p> <p>Despacho 9995/2025, 14 agosto – Delegação de competências do Ministro da Agricultura e Mar no diretor-geral do GPP;</p> <p>Despacho 12088/2025, 9 outubro - Delegação de competências do diretor-geral do GPP no diretor de serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral, licenciado Tiago Alexandre da Cruz Correia Sequeira.</p>
3.3. É elaborado anualmente um plano de compras?		√		
3.4. Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		√		
3.5. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferencias e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	√			De forma não documentada
3.6. Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	√			Todos os Macroprocessos e respetivos processos estão identificados e está em curso o mapeamento de todos os processos críticos com respetivos indicadores de desempenho.

10 | SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (continuação)

Requisito	S	N	NA	Observações
3.7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		√		Existe um Sistema de Gestão Documental (a nível tecnológico); contudo não existem normas internas documentadas sobre gestão documental.
3.8. Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	√			
3.9. O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	√			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1. Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	√			Contabilidade, Património: GerFip Gestão documental: Edoclink Gestão de RH: SRH Gestão de Assiduidade: Pi Gestão de Processos de Contencioso: SGPC Gestão de Processos Jurídicos: SGPJ Gestão de Viaturas : SIGV Instrumentos de Gestão: Gesquar Cibersegurança: TheHive
4.2. As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		√		As aplicações da área contabilística são usadas num modelo de serviço não havendo integração com SGD
4.3. Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	√			
4.4. A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	√			Os outputs dos sistemas de informação utilizados possibilitam a elaboração de relatórios e mapas
4.5. Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou cativos do serviço?	√			Mecanismos de segurança instituídos. Política de acessos está definida e o acesso às aplicações está protegido por passwords individualizadas.
4.6. A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	√			Existe um plano de backups das pastas partilhadas e de recuperação da informação dos servidores.
4.7. A segurança na troca de informação e software está garantida?	√			Garantida a nível tecnológico. A confidencialidade, integridade, autenticidade, autenticação, disponibilidade, controlo de acessos.

S – Sim; N – Não; NA – Não Aplicável

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL

Homenagem aos Trabalhadores Aposentados do GPP

O ano de 2025 teve início com um encontro de trabalhadores, no dia 10 de janeiro, iniciativa inédita que pretendeu prestar uma simbólica homenagem e criar pontes entre trabalhadores aposentados que marcaram a história do GPP e os que se encontram em desempenho de funções.

Este convívio promoveu o fortalecimento de laços entre colegas, através da partilha de ideias e experiências, para além de assinalar o apreço e o reconhecimento de todos os que contribuíram com o seu trabalho e valor ao longo da sua vida profissional, merecendo disfrutar na atualidade, de momentos de socialização, como esta iniciativa proporcionou.



11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL

WEBINARS Saúde, Bem-Estar, Área da RS

Promoção e realização contínua de eventos interativos, relativos a diferentes temas e a áreas transversais da AP, com impacto positivo no desempenho pessoal, familiar e laboral dos trabalhadores do GPP e dos vários organismos tutelados pelo Ministério da Agricultura e Mar



13
janeiro

Laboratórios de Igualdade-Promoção para a igualdade não discriminação entre mulheres e Homens - III edição || CITE-GPP – último Webinar deste ciclo dedicado à igualdade e não discriminação entre Mulheres e Homens no mercado de trabalho.



30
janeiro

Dia Nacional da Participação | “Oficina”- GPP Webinar com vista à divulgação de boas práticas na AP e novas formas de participação e gestão democrática da vida dos cidadãos. O evento do GPP foi página de apresentação do [CIEJD/Efemerides](#).

8, 10,11,20
março



Ajuda
de Mãe

Dia Internacional da Mulher - GPP
No âmbito das comemorações dedicadas à Mulher, realizaram-se as seguintes iniciativas:

- Assinalou-se a **Efeméride** com a mensagem da ONU | Agenda 2030 |2025 – **O ano de todas as Mulheres e Meninas**;
- **“A Mulher e o seu Bem-Estar”- III edição** - Rastreio Capilar e de Osteopatia em parceria com a Pharmalírios - apontamento de **águas aromatizadas** dinamizado pelo serviço de cafetaria/Bar;
- **“Nem todos os pesos são iguais “** Webinar “com a Profª Drª Isabel do Carmo sobre a obesidade e as doenças associadas .
- **“Coração com aroma”** Oferta de lembrança solidária executada pelas jovens mães da instituição parceira **Ajuda de Mãe** .



ipvc



13
março

“O papel das lideranças na implementação da Diversidade & Inclusão”

Intervenção da DDO/GPP em parceria com o [Instituto Politécnico de Viana do Castelo](#) e a [Stravillia Sustainable Hub](#), sobre os desafios do papel das lideranças na promoção de boas práticas de Diversidade e Inclusão, no webinar promovido pelo grupo de trabalho de responsabilidade social da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão.



17 a 23
março

Semana da Literacia Financeira | Todos Contam
Divulgação da campanha integrada no Plano Nacional de Formação Financeira **“Todos Contam”** que visa sensibilizar a população para a importância da literacia e teve como lema **“Pensa antes de seguir, cuida do teu dinheiro amanhã”**.



19
março

“Implementação dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na AP: Uma análise Multidimensional “

Divulgação de pedido de colaboração em estudo no âmbito de Doutoramento em Administração Publicado ISCS - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.



21
abril

“De Maria a Mulher”

Divulgação da exposição realizada pela Secretária Geral do Ministério da Justiça e que é um olhar crítico sobre as conquistas e desafios da Mulher no pós 25 de Abril.

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



WEBINARS Saúde, Bem-Estar, Área da RS

Promoção e realização contínua de eventos interativos, relativos a diferentes temas e a áreas transversais da AP, com impacto positivo no desempenho pessoal, familiar e laboral dos trabalhadores do GPP e dos vários organismos tutelados pelo Ministério da Agricultura e Mar



22
abril

“Dádiva de Sangue”

Divulgação da campanha de dádiva de sangue e potenciais dadores de medula óssea, promovida pela Secretaria Geral do Ministério das Finanças.



28
abril

“Locais de Trabalho Saudáveis e a Transição Digital” | Ordem dos Psicólogos

Webinar promovido no âmbito da comemoração do Dia Mundial para a Segurança e Saúde no Trabalho, onde se assinalou esta comemoração, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças profissionais a nível mundial.

Clima Organizacional



21
maio

Diagnostico do Clima Organizacional do GPP

Inquérito (confidencial) destinado a acolher as opiniões e sugestões de todos os trabalhadores do GPP com vista a um ambiente mais saudável e inclusivo.



26
junho

Divulgação do webinar “Práticas de **«conversão sexual»** **contra pessoas LGBT+ em Portugal**”, realizado pela Comissão de Igualdade de Género, CIG e integrado no âmbito do PAIOEC, Portugal Mais Igual.



8
julho

Carta Aberta “Ódio não é opinião”

Divulgação da Carta Aberta Contra Discriminação em Portugal, elaborada pela APPDI, Amnistia Internacional e Associação Crescer, documento que alerta par o crescimento preocupante do discurso de ódio e discriminação em Portugal.



20
outubro

Promoção de Estilos de Vida Saudável – Desporto Laboral

Este projeto tem por objetivo desenvolver e dinamizar o desporto, a atividade física e o bem-estar geral no local de trabalho.



27
outubro

“80 Anos das Nações Unidas ao serviço das pessoas e do Planeta “

Webinar promovido no âmbito das comemorações dos 80 anos das Nações Unidas, que teve como objetivo dar a conhecer a historia e a organização internacional mais universal e que pretende unir os Países num desígnio comum : trabalhar para o bem de todos.



27
outubro

Divulgação do webinar “**Enraizar a mudança pelo fim da violência contra as Mulheres e da violência doméstica e violência no namoro**” realizado pela Comissão de Igualdade de Género CIG e integrado no âmbito do Plano de Ação Contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) Estratégia Portugal Mais Igual /2030.

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



WEBINARS Saúde, Bem-Estar, Área da RS

Promoção e realização contínua de eventos interativos, relativos a diferentes temas e a áreas transversais da AP, com impacto positivo no desempenho pessoal, familiar e laboral dos trabalhadores do GPP e dos vários organismos tutelados pelo Ministério da Agricultura e Mar



11
novembro

Workshop sobre Ervas Aromáticas

Em colaboração com a Confraria Gastronómica da Amadora, o GPP realizou um workshop sobre a utilização das ervas aromáticas em detrimento do sal e outros aditivos nocivos para a nossa alimentação. A exposição esteve a cargo da Chef Teresa de Castro e contou com uma prova no final do evento.



18
novembro

“As políticas públicas na proteção das crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual”

Tema da sessão apresentada pela Presidente da CNPDPCJ, alusivo ao Dia para a proteção das crianças contra exploração Sexual e o Abuso Sexual, que se assinala a 18 de novembro.



10
dezembro

“Mulheres agricultoras em territórios do interior. Da tradição à inovação”

Sessão apresentada no âmbito do estudo sobre o trabalho realizado pelo IPViseu e a CIG, sobre os direitos e as experiências de vida quotidianas das mulheres em contexto rural. Este webinar realizou-se no âmbito do Dia Mundial dos Direitos Humanos, que se assinala 10 de dezembro.



17
dezembro

“Dicas para ficar seguro on line”

Webinar realizado pelo GPP, em parceria com a equipa do Plano Nacional de Formação Financeira, BdP e CMVM, no âmbito da capacitação de cada um em tomar decisões úteis e seguras.



As Efemérides e a [AGENDA 2030](#)

A Agenda 2030 é um plano de ação ancorado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos tratados internacionais de direitos humanos e no respeito pelo multilateralismo, consubstanciando-se nos princípios nucleares:

- **Universalidade;**
- **“Não deixar ninguém para trás”;**
- **Interligação e Indivisibilidade;**
- **Inclusão (Igualdade e não discriminação);**
- **Parcerias multi-stakeholders;**

Alinhados com o calendário das Nações Unidas e/ou da União Europeia, os Dias Internacionais ou Semanas Internacionais/Europeias são ocasiões para **informar e sensibilizar o público sobre questões emergentes e de interesse global**, mobilizar a vontade política e os recursos para enfrentar problemas globais e celebrar e reforçar conquistas da Humanidade. Assinalamos os Dias Internacionais em observância com a Agenda 2030 que, entre outros propósitos, promove a paz, a justiça e instituições eficazes (ODS 16).

Na continuidade do trabalho desenvolvido nesta área, em 2025 a DDO elaborou e divulgou cerca de **33 Efemérides de âmbito nacional, europeu e /ou internacional** e **10 divulgações de atividades de outras instituições congéneres.**

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



Dias 8, 13, 15,20,22,29

MAIO | Mês da Saúde

Iniciativas

Além de ser uma oportunidade de cada um obter conhecimentos importantes para a sua saúde, esta iniciativa tem como objetivo contribuir para a prevenção e bem estar dos trabalhadores, através da promoção de hábitos de vida saudáveis, como prevenção de comportamentos de risco e orientação para possíveis tratamentos em caso de necessidade. O lema deste ano foi **“Um mês para mudar hábitos, uma vida para colher frutos”**

Serviços Socias da Adm. Pública (SSAP) APC	“Doença Celíaca: Mitos e Verdades” - palestra e prova de produtos celíacos
ULS Santa Maria Consulta e Voz e Deglutição	“Ouça a sua Voz : Prevenção e Tratamento das alterações da Voz “ - palestra
Pharmalírios Apivita	“A importância da proteção solar para a nossa pele” - palestra
Pharmalírios	“Medicina Tradicional Chinesa” - palestra e rastreio
Serviços Socias da Adm. Pública (SSAP Farmácia Internacional	“Menopausa e Andropausa- Uma Conversa sem tabus “ - palestra
SSAP Alberto Oculista	rastreio da Visão
Serviços Socias da Adm. Pública (SSAP Farmácia Internacional	Rastreio de Glicémia/medição da Tensão Arterial
Ass.Port.de Apoio a mulheres com Endometriose	“EndoWhat?-Importância da literacia em saúde” - palestra
SSAP APL , Apoio e Prevenção do Lipedema	“Afiml não é Celulite,é Lipedema “ - palestra e rastreio despiste de lipedema
SSAP Prof. Afonso Costa	Multidance - aula de dança
SSAP Epal, AdP	“Choque Poupança “ - palestra e prova de Águas Aromatizadas

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA E PISCAS

MAIO 2025

MÊS DA SAÚDE GPP

Um mês para mudar hábitos, uma vida para colher os frutos.

08/05
Palestra “Doença Celíaca: Mitos e Verdades”
Prova de produtos sem glúten
Associação Portuguesa de Celíacos
Palestra “Ouça a Sua Voz: Prevenção e Tratamento das alterações da voz”
Uls Santa Maria

13/05
Palestra/Workshop “A importância da Proteção Solar para a nossa Pele”
Palestra /Workshop “Medicina Tradicional Chinesa”
Rastreio “Medicina Tradicional Chinesa”
Pharmalírios

15/05
Palestra “Menopausa e Andropausa – Uma conversa sem tabus”
Farmácia Internacional
Rastreio de Visão
Alberto Oculista

20/05
Rastreio Glicémia/Medição Tensão Arterial
Farmácia Internacional
Palestra “EndoWhat? - Importância da literacia em saúde”
Associação Portuguesa de Apoio a Mulheres com Endometriose

22/05
Palestra “Afiml não é Celulite é Lipedema”
Rastreio/Despiste de Lipedema
APL | Apoio e Prevenção do Lipedema

29/05
Aula – MultiDance
Prof. Afonso Costa
Palestra “Choque Poupança”
Prova de Águas Aromatizadas
EPAL

INSCREVA-SE JÁ

Logos: ULS Santa Maria, APC, Farmácia Internacional, Alberto Oculista, Pharmalírios, EPAL, Mulherendo

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



MAIO | Mês da Saúde (Continuação)

Dias 8, 13, 15, 20, 22, 29

Campanha Solidária | GPP

Como vem acontecendo em anos anteriores, para além das atividades relacionadas com a saúde, o evento *Mês da Saúde do GPP* integrou ainda uma atividade de cariz social, que se destinou à recolha de bens para doação.

O GPP associou-se à *Comunidade Vida e Paz*, na Campanha “*Reconstruindo Sentidos da Vida*”, através da recolha de bens alimentares, produtos de higiene pessoal e para a casa e ainda vestuário para homem (jovens e adultos).

Como habitual, os trabalhadores do GPP responderam com elevada solidariedade.



Consumo Sustentável de Água regressa ao Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral do Ministério da Agricultura e Mar

A EPAL voltou a participar no *Mês da Saúde do GPP*, a convite dos *Serviços Sociais da Administração Pública (SSAP)*, para a reciclagem de conhecimentos no âmbito da poupança de água e de um estilo de vida com menor impacte ambiental.

Entre os temas abordados destacam-se as alterações climáticas, a pegada de carbono dos bens de consumo, a água virtual dos alimentos e vestuário e os serviços sustentáveis da EPAL, em complemento do *quiz “Choque Poupança”*, que desafia os participantes a adotarem hábitos mais eficientes, por um melhor Planeta para todos. A sessão decorreu em modo híbrido, presencial e online, e finalizou com provas de refrescantes receitas de águas aromatizadas e de limonadas do último livro publicado pela EPAL.

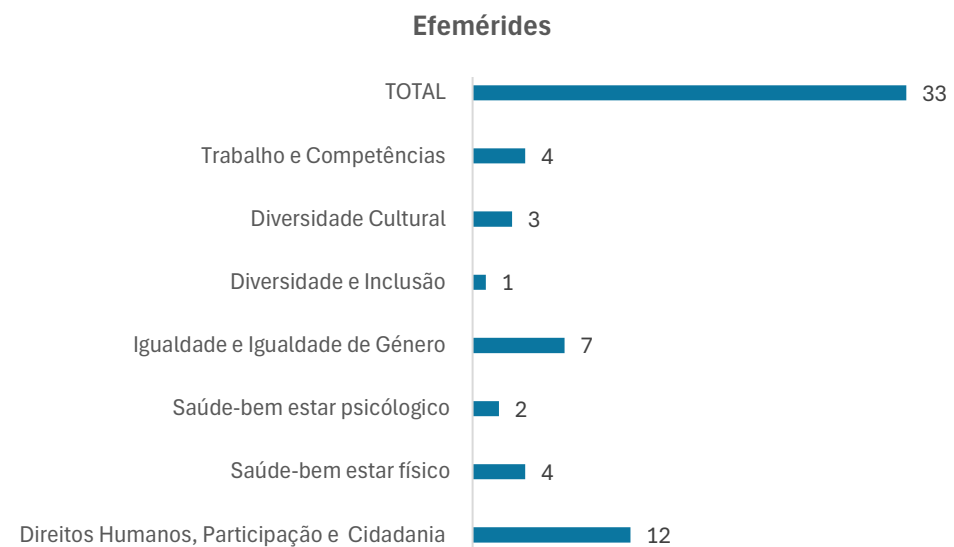
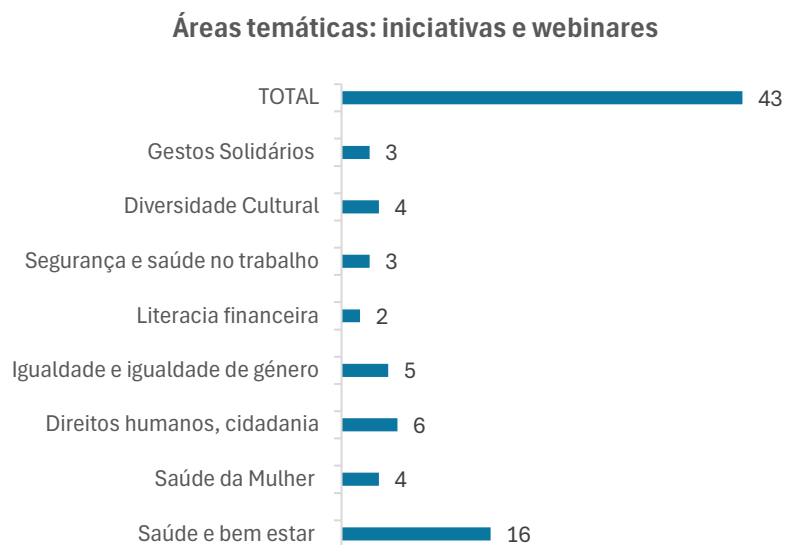


Oferta aos trabalhadores

Por ocasião da realização do Mês da Saúde, e semelhança de anos anteriores, os trabalhadores receberam a oferta de um produto para cuidado da sua saúde oral - pastilhas de tomilho e mel.

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)

Monitorização de áreas temáticas de iniciativas / webinars e Efemérides



11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



O GPP e a Carta Portuguesa para a Diversidade

A 25 de Setembro de 2023, Dia Nacional da Sustentabilidade, o GPP assinalou o dia com a assinatura da [Carta Portuguesa para a Diversidade](#), tornando-se signatário dos princípios elencados no documento.

O GPP, firmou perante a APDDI (Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão), parceira impulsora do projeto, os compromissos de valorização e otimização do potencial dos seus trabalhadores, assumindo um imperativo ético, onde todos e cada um dos elementos da organização têm as mesmas oportunidades de desenvolvimento profissional, pessoal e social, assinalando cada vez mais a sua estrutura e dinâmica nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

O GPP integra dois Grupos de Trabalho: GT Responsabilidade Social, inserido no eixo *Contribuir para a Sociedade* e GT Desenvolvimento Organizacional, *Eixo Partilhar Melhores Práticas*.

GT RESPONSABILIDADE SOCIAL: inserido no eixo *Contribuir para a Sociedade*, este grupo tem como objetivo trabalhar a Diversidade e a Inclusão (D&I) enquanto pilares da responsabilidade social corporativa.

GT DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL: Inserido no *Eixo Partilhar Melhores Práticas*, este grupo tem como visão contribuir para a disseminação e adoção de boas práticas de D&I por parte das organizações, através da partilha de experiências.

Sistematizar, comunicar, sensibilizar, implementar, monitorizar e apoiar boas práticas organizacionais de D&I são os propósitos desta participação da DSRHO/DDO nos GT.



No dia 13 de Março, o GPP (DSRHO/DDO) participou como convidado de painel no webinar “O papel das lideranças na implementação da Diversidade e Inclusão” promovido pelo GT da Responsabilidade Social da APDDI, centrado a sua intervenção no Plano de Igualdade de Género do GPP, como partilha e exemplo de Boas Práticas implementadas e atividades no âmbito da igualdade de género, proteção da parentalidade e conciliação da vida profissional, familiar e pessoal. Este webinar contou com a intervenção do **Instituto Politecnico de Viana do Castelo** e da **Stravillia**, consultores para a sustentabilidade.



11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)

O GPP e as Estratégias Nacionais



O GPP participa em várias Estratégias Nacionais (...) quer como parceiro/ponto focal nos diversos grupos interministeriais, quer como grupo coordenador para a área governativa do MAgriM, como acontece com a [Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação – Portugal + Igual \(ENIND, 2018- 2030\)](#).

A *Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, 2018-2030, «Portugal + Igual», período de 2023-2026* cfr publicado pela RCM nº 92/2023, de 14 de Agosto, apoia-se em 3 Planos de Ação, que definem objetivos estratégicos e específicos e medidas concretas em matéria de:

* não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens: **Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH)**;

*prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica: **Plano de Ação para a prevenção e o combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD)**;

*combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais: **Plano de Ação para o combate à discriminação em razão da Orientação sexual, Identidade e Expressão de género, e características sexuais (PAOIEC)**.

A DDO participa nos três grupos de trabalho, e em várias reuniões bilaterais, cuja coordenação está a cargo da CIG - Comissão para a Igualdade de Género.

A par de outros Organismos Ministeriais, o GPP promove o trabalho dos três *Planos*, como ex. a divulgação e participação das ações sobre **Praticas de reconversão sexual (...)** estudo apresentado em Junho de 2025, e da ação **Enraizar a Mudança pelo Fim da Violência contra as Mulheres e da Violência Doméstica e Violência no Namoro**, em Outubro de 2025.

O GPP participa em várias reuniões de trabalho e monitorização da ENIND, e reúne e sistematiza toda a informação do MAgriM nestas matérias.



A ENIPD - *Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência*, resulta da proposta apresentada pelo grupo de trabalho criado pelo Despacho n.º 15/MTSSS/2019, de 29 de julho, do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e orienta-se pelos princípios fundamentais

de respeito e garantia da dignidade humana da pessoa com deficiência, da sua autonomia, independência e autodeterminação, da participação em todos os domínios da vida, da promoção da igualdade, equidade e não discriminação nas suas diversas dimensões, incluindo discriminações múltiplas, e pelo respeito pela diferença e diversidade.

Esta Estratégia (...) é coordenada pelo INR-Instituto Nacional de Reabilitação e MTSSS e o GPP participa como parceiro nos grupos de trabalho interministeriais, no período de 2º21-2025.

Dada a sua intervenção na ENIPD, a DSRHDO/DDO participou na sessão de divulgação dos indicadores de **Direitos Humanos 2024/Pessoas com deficiência em Portugal**, em Abril ;

- na divulgação do **Dia Europeu da Vida Independente**, (integrado no Programa Mavi, modelo de apoio à vida independente)e assinalou a 3 de Dezembro a efeméride do **Dia Internacional da Pessoa Deficiente**

Pessoas com Deficiência em Portugal

Indicadores de Direitos Humanos 2024



11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



Com o objetivo de assinalar as Comemorações do V Centenário do nascimento do poeta Luís Vaz de Camões, o Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral, em colaboração com o Departamento das Ciências da Vida (DCV) da Universidade de Coimbra, organizou a exposição [As Plantas na Poesia de Luís Vaz de Camões](#), que esteve patente ao público no Salão Nobre do GPP, entre 1 de agosto e 30 de setembro.

A exposição, composta por doze poemas do autor e ilustrados pela aguarelas de Ursula Beau (1906-1984) pertencentes à [sociedade broteriana](#), exhibe espécies da flora espontânea de Portugal, identificadas com o nome vulgar e o nome científico é mencionado no texto.

Ao lado de cada aguarela lêem-se excertos d' Os Lusíadas.

Ana Margarida Dias da Silva, investigadora do [Centro de História da Sociedade e da Cultura \(CHSC\)](#) e do Departamento de Ciências da Vida, da Universidade de Coimbra, Maria Teresa Gonçalves, investigadora do [Centre for Functional Ecology \(CFE\)](#), e [Prof Dr. Jorge Paiva](#) são os responsáveis pela execução da mostra que cruza dois trabalhos - as aguarelas de Úrsula Beau e o mais recente projeto do botânico de Jorge Paiva – promovendo a união entre a botânica e a literatura.

Além das plantas, a obra de Luís Vaz de Camões é rica em especiarias e, por isso, a exposição exhibe também os principais condimentos que chegaram a Portugal, na era dos Descobrimientos ainda que sem ilustração.

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



A exposição “As Plantas na Poesia de Luís Vaz de Camões”, para além de patente ao público nos meses de agosto e setembro no Salão Nobre do GPP, onde vários visitantes puderam manifestar a sua opinião no nosso livro de honra, foi também notícia nas páginas da Universidade de Coimbra, da Sociedade Brotariana e do INIAV, IP.



Sociedade Brotariana > Notícias

Exposição “Plantas na Obra Poética de Luís Vaz de Camões” chega a Lisboa

As plantas na obra poética de Luís Vaz de Camões

Aquarelas de Ursula Beau

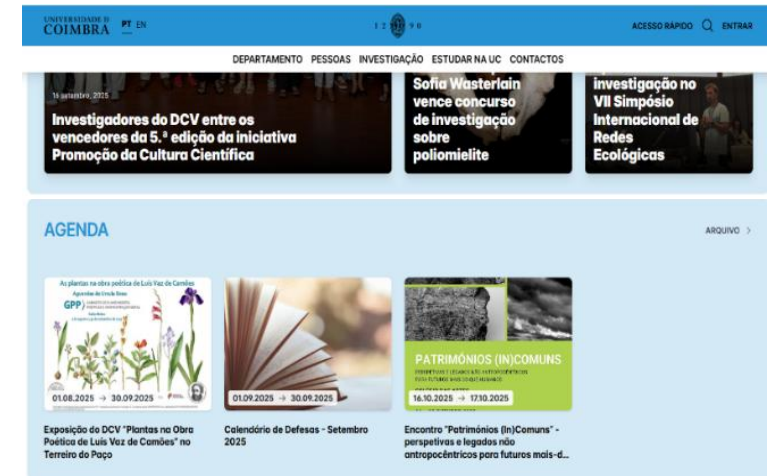
GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

Salão Nobre
1 de agosto a 30 de setembro de 2025



Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. no âmbito do projeto UIDB/04034/2020 com o identificador DOI 10.54499/UIDB/04034/2020
© Inovação e Cooperação 2025

sociedadebrotariana.uc.pt



Exposição do DCV “Plantas na Obra Poética de Luís Vaz de Camões” no Terreiro do Paço



Foi com muito agrado que recebemos a visita do grupo de artes sénior da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.



Pesquisa notícias inioav

Pesquisa...

Exposição Plantas na Obra Poética de Luis Vaz de Camões no GPP | Salão Nobre

No âmbito do V Centenário do nascimento do poeta Luís Vaz de Camões, o GPP, em parceria com a Universidade de Coimbra, associou-se a estas comemorações com a mostra sobre “As Plantas na obra poética de Luís Vaz de Camões”.

A exposição, com início a 1 de agosto, permanecerá patente ao público até 30 de setembro e pode ser visitada de segunda-feira, entre as 10h e as 17h, no Salão Nobre das instalações do MAGrM, sito nas instalações do Terreiro do Paço.

1 de agosto a 30 de setembro

Com o objetivo de assinalar as Comemorações do V Centenário do nascimento do poeta Luís Vaz de Camões, o Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral, em colaboração com o Departamento das Ciências da Vida (DCV) da Universidade de Coimbra organizou a exposição As Plantas na Poesia de Luís Vaz de Camões.

A exposição é composta por onze poemas do autor a partir de aquarelas de Ursula Beau (1906-1984) pertencentes à sociedade broteriana.

Ana Margarida Dias da Silva, investigadora do Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC) e do DCV, Maria Teresa Gonçalves, investigadora do Centre for Functional Ecology (CFE), DCV e SB e Prof. Dr. Jorge Pálvia são os responsáveis pela execução da mostra que cruzou dois trabalhos - as aquarelas de Ursula Beau e o mais recente projeto do botânico de Jorge Pálvia - que unem a botânica e a literatura.

exposicaoplantasnaobrapoeticadeluisvazdecamoessnogppsalonobre

11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)

Festividades de NATAL GPP 2025

As Festividades de Natal no GPP tiveram lugar durante os dias **1 de dezembro e 8 de janeiro**, com impacte positivo no desempenho laboral dos trabalhadores do GPP

Este ano as comemorações integraram o acolhimento de jovens trabalhadores, contribuindo para um clima organizacional positivo e um ambiente saudável, que culminou num convívio intergeracional e de partilha de experiências, organizado pelos mesmos.



Bazar de Natal Solidário



Na V edição do Bazar de Natal do GPP, contámos pelo segundo ano consecutivo com os nossos parceiros da **Ajuda de Mãe**, que estiveram connosco apresentando os trabalhos de Natal executados pelas utentes e colaboradora(s) daquela instituição.



Musica no GPP ECOS DE NATAL

A jovem cantora **Natasha Duarte**, membro do grupo **Patamar Melódico**, animou a tarde do convívio de Natal com o espetáculo “Ecos de Natal”, onde apresentou alguns originais do seu repertório.



Oferta de Natal

À semelhança de anos anteriores, teve lugar no Salão Nobre um momento de confraternização entre todos os trabalhadores do GPP e como já vem sendo tradição, aproveitando o momento, foi oferecido a todos uma manta com o logotipo do GPP como lembrança para assinalar a data.



11 | SAÚDE E BEM-ESTAR / RESPONSABILIDADE SOCIAL (continuação)



O GPP volta a incentivar a solidariedade enquanto caminho para um futuro mais justo, equitativo e inclusivo

Campanha solidária Natal 2025

Da parceria entre o GPP e a Secretaria-Geral do Ministério da Justiça resultou uma campanha solidária destinada aos filhos/filhas dos elementos da corporação dos **Bombeiros Voluntários de Lisboa**, que decorreu durante o mês de dezembro.

Os bens recolhidos foram entregues a dia 6 p.p. naquela associação e recebidos pelo Comandante Paulo Vitorino e a sua equipa.

No conjunto, livros, brinquedos e jogos foram as ofertas que todos os que participaram nos fizeram chegar, para alegrar o Natal de crianças entre os 3 meses e os 12 anos.

Mais uma vez, os trabalhadores do GPP manifestaram a sua generosidade e solidariedade respondendo ao apelo da DSRHDO.



natal
SOLIDÁRIO

Recolha de bens para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

jogos ✦ brinquedos ✦ livros

Uma parceria
Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral - GPP
Secretaria-Geral do Ministério da Justiça - SGMJ

12 | POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO GPP

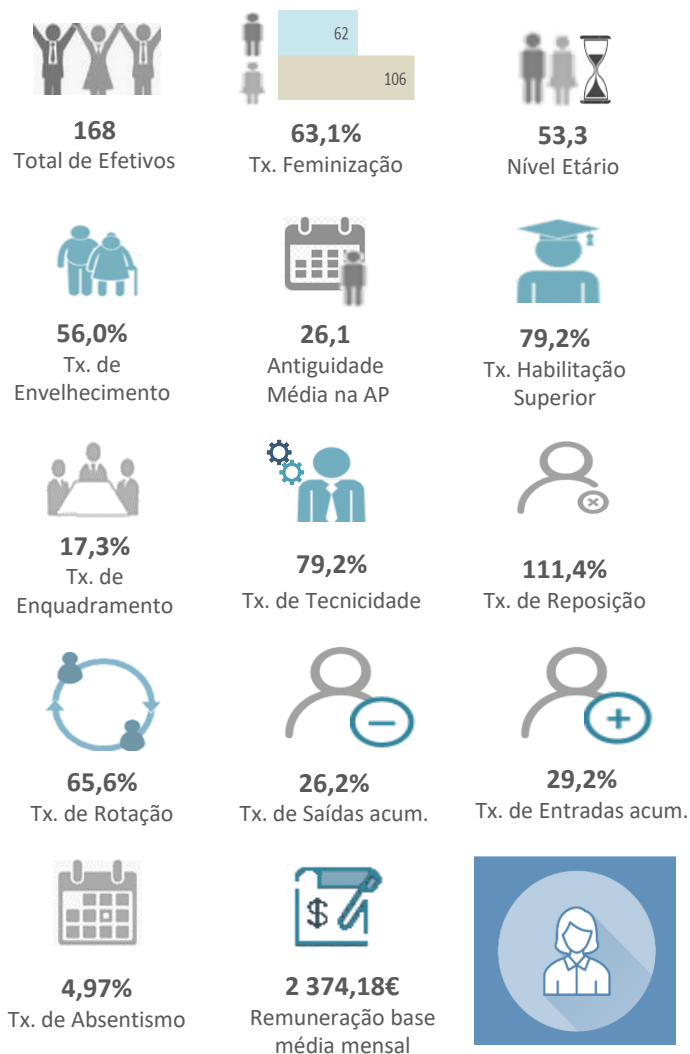
Com a implementação da Política de Sustentabilidade o GPP assume-se como um organismo potenciador do Desenvolvimento Sustentável, com vista a minimizar o seu impacto negativo no ambiente e a promover a valorização do património ambiental, com reduzido impacto social negativo junto de trabalhadores, sociedade envolvente e fornecedores, com valorização da economia local e nacional.

Após definição dos **impactes ambientais, sociais ou económicos**, tanto diretamente relacionados com o funcionamento da organização como indiretamente, em 2025 foram criadas as condições, no sentido de minimizar ou compensar os impactes, ou inclusivamente amplificá-los, caso sejam impactes positivos, para adotar as seguintes medidas:

- ✓ apresentação de um relatório no âmbito da análise dos consumos de água no edifício (PS - OP 1.1.8);
- ✓ 12 salas intervencionadas quanto à substituição das atuais lâmpadas por LED (PS - OP 1.2.1);
- ✓ 4 relatórios de monitorização no âmbito da redução média global com o consumo de papel de impressão (RCM N.º 141/2018, de 26.10.2018), no âmbito do OP 2.1.2 da PS do GPP;
- ✓ apresentação de um relatório no âmbito da análise dos consumos de energia no edifício (PS - OP 1.2.10);
- ✓ 2 ações de sensibilização sobre a temática do desperdício alimentar (PS - OP 3.4.4);
- ✓ 1 de ação de formação dirigida aos trabalhadores do GPP na temática de primeiros-socorros e suporte básico de vida (PS - OP 4.1.2);
- ✓ Realização de um workshop sobre a temática da postura no posto de trabalho, dotando os trabalhadores de ferramentas adequadas para minimizar impactos na saúde a longo prazo (PS - OP 4.3.3);
- ✓ 6 ações de formação e sensibilização em matérias de responsabilidade social, direcionadas tanto à organização como à vida pessoal (PS - OP 5.1.2);
- ✓ 2 ações de formação e sensibilização em matérias de responsabilidade económica, direcionadas tanto à organização como à vida pessoal (PS - OP 5.1.3);
- ✓ 3 ações de sensibilização sobre a temática da igualdade (PS - OP 6.1.1);
- ✓ 2 ação de sensibilização sobre a temática valorização da diversidade cultural (PS - OP 6.1.2).



13 | SÚMULA DO BALANÇO SOCIAL 2025



O Balanço Social é um instrumento de gestão de Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no [Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro](#). Constitui-se como um importante instrumento de gestão, de planeamento estratégico e de controlo, que permite caracterizar a os recursos humanos existentes no GPP, fornecendo um conjunto de informações e indicadores essenciais sobre a sua gestão.

A informação apresentada encontra-se de acordo com as orientações e modelo de consolidação de informação [disponibilizadas pela DGAEP](#), incluindo os principais [indicadores de síntese](#), excluindo-se os trabalhadores com período de ausência superior a seis meses, os trabalhadores que estão em licença sem vencimento a 31 de dezembro e os estagiários, bem como não considera os trabalhadores do mapa de pessoal do GPP que prestam apoio e encontram-se a desempenhar funções no Gabinete dos Membros do Governo (GMG).

Os **indicadores síntese do Balanço Social de 2025** apresentados resultam da política interna de gestão de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e qualificação do seu potencial humano, particularmente, nas áreas relevantes para o cumprimento da missão do GPP assegurando, desta forma, a dignificação e prestação de um serviço público de excelência.

A súmula do Balanço Social 2025 do GPP é composta por um conjunto de dados, indicadores, tabelas e gráficos, acompanhados de uma breve análise que permite caracterizar os **efetivos em exercício de funções a 31 de dezembro de 2025**.

Trabalhador tipo do GPP

A compilação e análise dos dados permite tipificar o trabalhador do GPP: Mulher, 54 anos, licenciada, inserida na carreira Técnica Superior, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, auferir em média entre 1750€ e 3000€, com horário flexível e a sua antiguidade na Administração Pública é de 26 anos.

13.1 | SÍNTESE COMPARATIVA DE ALGUNS INDICADORES DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DO GPP

Verifica-se a inversão da tendência de diminuição dos efetivos do GPP dos últimos anos, contando em 2025 com mais 5 trabalhadoras/es.

Mantem-se a redução da taxa de feminização, enquanto o índice de tecnicidade tem vindo a aumentar de forma sustentada.

O nível etário médio das/os trabalhadoras/es do GPP diminuiu no último ano, com a entrada de várias/os jovens, ainda assim, em 2025 mais de metade dos trabalhadores do GPP tinha pelo 55 anos ou mais, o que resulta numa taxa de envelhecimento de 56%.

A antiguidade média das/os trabalhadoras/es atingiu o valor de 26 anos, sendo o valor mais baixo dos últimos anos.

Em 2025 foi atingida a taxa de habilitação superior mais elevada, correspondente à maior parte dos trabalhadores (80%), pertencentes à carreira de dirigente, técnico superior e especialista de informática.



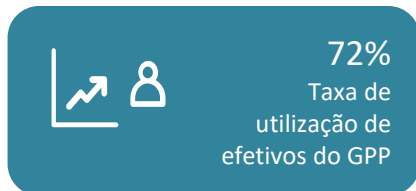
13.2 | SÍNTESE DE INDICADORES DE GESTÃO RECURSOS HUMANOS POR UNIDADE ORGÂNICA

INDICADOR	Gabinete Direção	DSAERI	DSRHDO	DSC	DSCI	DSE	DSJC	DSPOAG	DSPP
Total de efetivos	12	15	24	13	21	16	17	31	19
Nível etário	58,8	55,7	53,8	49,5	51,1	51,9	52,8	54,6	51,7
Antiguidade média na FP	33,0	28,6	27,2	15,9	23,4	23,2	21,1	29,1	22,7
Taxa de feminização	41,7%	53,3%	83,3%	46,2%	61,9%	68,8%	88,2%	71,0%	36,8%
Taxa de habilitação superior	58,3%	100,0%	62,5%	92,3%	76,2%	100,0%	82,4%	67,7%	94,7%
Taxa de enquadramento	25,0%	20,0%	8,3%	23,1%	14,3%	18,8%	11,8%	16,1%	21,1%
Taxa de tecnicidade	58,3%	100,0%	62,5%	92,3%	76,2%	100,0%	82,4%	67,7%	94,7%

A análise dos indicadores de balanço social por unidade orgânica (UO) permite aferir o seguinte cenário a 31.12.2025:

- A direção de serviços com mais efetivos (31) é a Direção de Serviços de Programação Orçamental e de Administração Geral (DSPOAG);
- O nível etário mais elevado (58,8 anos) verificou-se no Gabinete da Direção (Gab. Direção), tal como a mais elevada antiguidade média na Função Pública (33 anos);
- A Direção de Serviços Jurídicos e Contencioso (DSJC) detinha o maior volume de efetivos femininos (88,2%), em oposição à Direção de Serviços de Programação e Políticas (DSPP) (36,8%);
- A mais elevada taxa de habilitação superior e de tecnicidade (100%) verificou-se na Direção de Serviços de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (DSAERI) e na Direção de Serviços de Estatística (DSE), seguida da (94,7%) Direção de Serviços de Programação e Políticas (DSPP) e da Direção de Serviços de Competitividade (DSC) (92,3%);
- Relativamente ao número de dirigentes, a maior taxa de enquadramento (25%) registou-se no Gabinete da Direção (Gab. Direção), em oposição à menor taxa (8,3%) registada na Direção de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional (DSRHDO).

13.3 | MODALIDADE DE VINCULAÇÃO POR GRUPO/CARREIRA/CARGO E GÉNERO

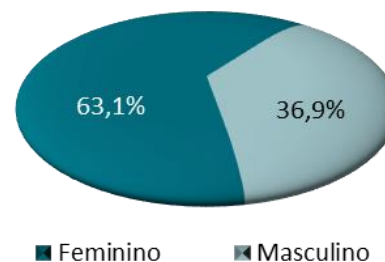


No final de 2025, considerando o total de 235 (221 GPP + 14 GMG) trabalhadores previsto no mapa de pessoal, **verificou-se uma utilização de cerca de 72% de efetivos** para o desempenho global do GPP. A súmula que se segue considera o total de 168 efetivos a desempenhar funções no GPP a 31.12.2025, em que 63,1% dos trabalhadores eram do género feminino e 36,9% do género masculino.

O número de trabalhadoras/es com Contrato

de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 83% do total, enquanto 17% se encontrava em Comissão de Serviço ou em exercício de funções em regime de substituição, como Dirigente Superior ou Dirigente Intermédio.

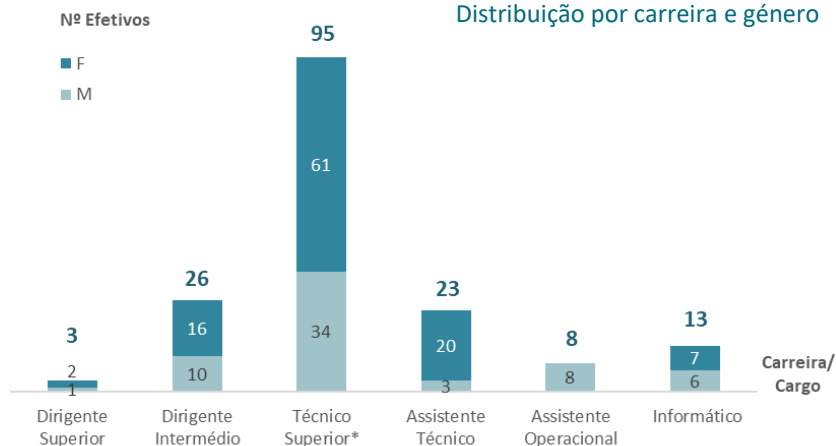
Distribuição por Género



Distribuição por Tipo de Vínculo



Distribuição por carreira e género

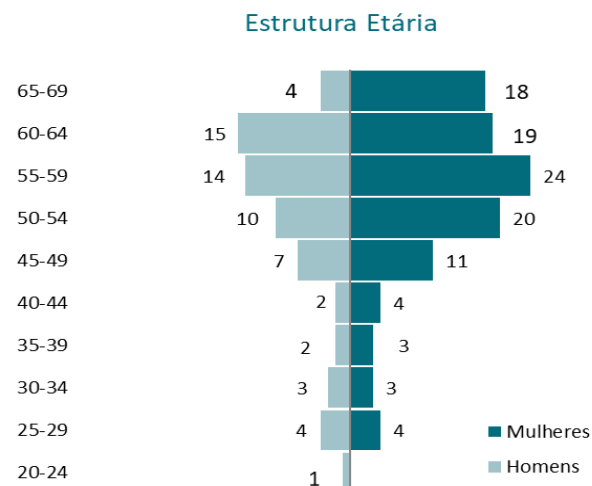


(*) Carreira Técnico Superior inclui uma Investigadora Científica

No final de 2025, os 83% de trabalhadoras/es em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado correspondiam a 139 trabalhadoras/es, dos quais uma estava integrada na carreira de Investigação científica, 95 na carreira Técnica Superior, 13 na carreira de informática, 23 na carreira de Assistente Técnico e 8 na carreira de Assistente Operacional.

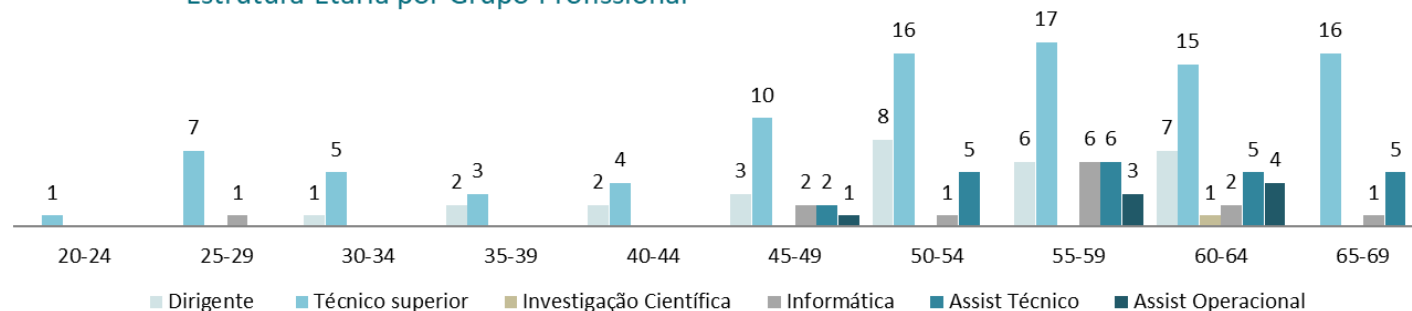
O número de trabalhadores do género feminino era superior ao número de trabalhadores do género masculino em quase todas as carreiras, com a exceção da carreira de Assistente Operacional.

13.4 | ESTRUTURA ETÁRIA

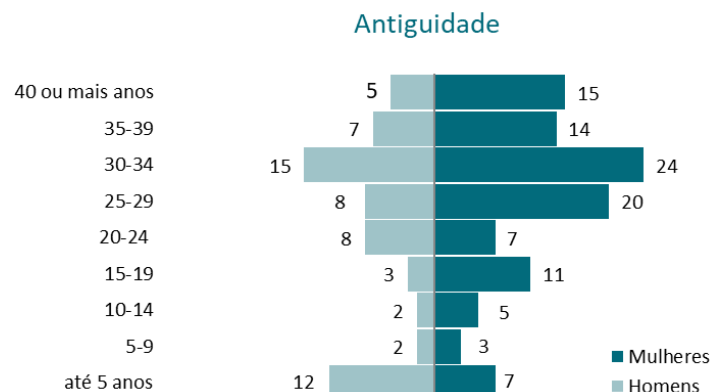


No final de dezembro de 2025, 38 trabalhadoras/es encontravam-se no escalão etário 55-59 anos, sendo este o escalão etário mais representativo, correspondendo a 23% do total. Verifica-se que 74% das/os trabalhadoras/es tinham 50 anos ou mais (124 pessoas) e que apenas 6% (9 trabalhadoras/es) tinham menos de 30 anos. A idade média das trabalhadoras/es do GPP desceu de 54,5 em 2024 para 53,3 anos em 2025, ainda assim a taxa de envelhecimento é de 56%. Consta-se que a carreira de Assistente Técnico e de Assistente Operacional são as que apresentam um nível etário mais elevado (58 anos).

Estrutura Etária por Grupo Profissional



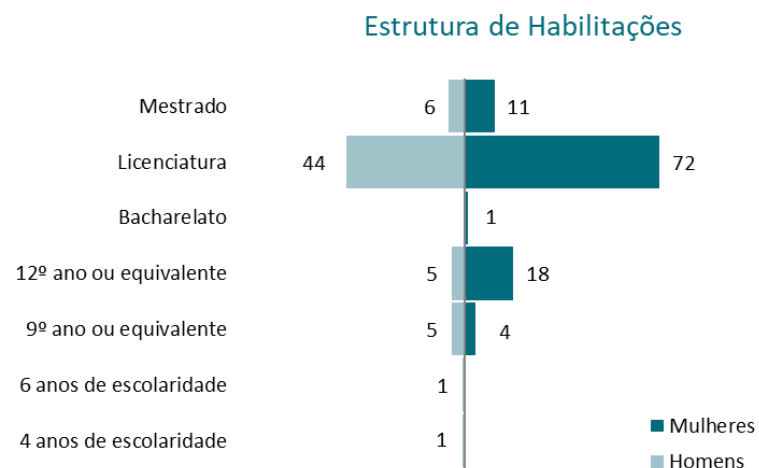
13.5 | ANTIGUIDADE NA FUNÇÃO PÚBLICA



A antiguidade média das trabalhadoras/es do GPP na Administração Pública diminuiu de 27 anos em 2024 para 26 anos em 2025. O intervalo predominante situou-se nos 30-34 anos de antiguidade, com 39 trabalhadoras/es, o que corresponde a 23% do total. Do total de trabalhadoras/es 12% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade.

13.6 | ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES

Quanto à estrutura de habilitações, cerca de 80% das/os trabalhadoras/es tinham habilitação superior, o correspondente a 134 pessoas, dos quais 50% mulheres e 30% homens. O nível de habilitações mais frequente era a licenciatura (69%), seguido do 12º ano ou equivalente (14%) e do Mestrado (10%).



13.7 | PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Do universo de trabalhadores do GPP nove (7,7%) eram portadores de deficiência, três do género masculino e dez do género feminino.

Trabalhadores portadores de deficiência	M	F	Total
	3	10	13

13.8 | MOVIMENTOS DE ENTRADA E SAÍDA

Ao longo do ciclo de gestão verificou-se um movimento de entradas superior ao movimento de saídas, onde o modo de entrada com maior expressão é o procedimento concursal (35%).

Modo de entrada	Nº
Procedimento Concursal	17
Mobilidade	13
Outras Situações	13
Comissão de Serviço	6
Total	49

Outras situações: regresso por fim de mobilidade, fim de comissão de serviço, ...

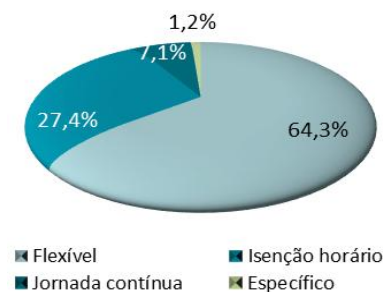
Motivo de saída	Nº
Outras Situações	17
Mobilidade	10
Reforma/Aposentação	7
Comissão de Serviço	7
Falecimento	2
Revogação (cessação por mútuo acordo)	1
Total	44

Outras situações: licença sem vencimento, designação noutros organismos, ...

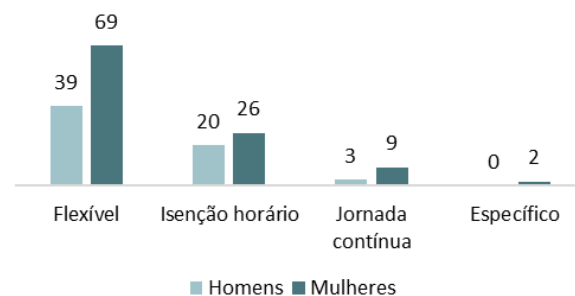
13.9 | MODALIDADES DE HORÁRIO

O horário de trabalho flexível foi a modalidade de horário mais praticada em 2025, por 108 pessoas (64,3%), seguido do regime de isenção de horário, praticado por 46 pessoas (27,4%), 12 pessoas (7,1%) trabalhavam em jornada contínua e 2 pessoas (1,2%) tinham um horário específico.

Distribuição de Modalidade de Horário



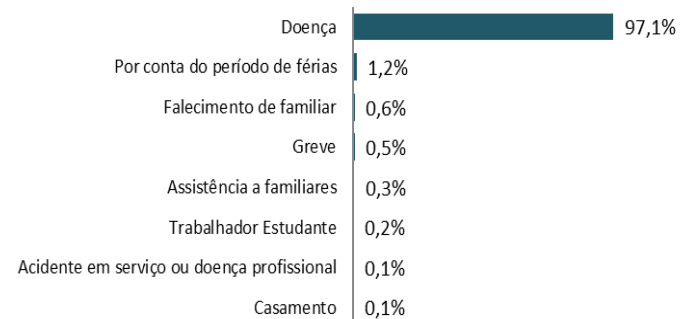
Modalidades de Horário por género



13.10 | ABSENTISMO

Em 2025 ocorreu um total de 1868 dias de ausência ao trabalho, onde as causas mais significativas do absentismo foram “Doença” (97%) e “Por conta do período de férias” (1,2%).

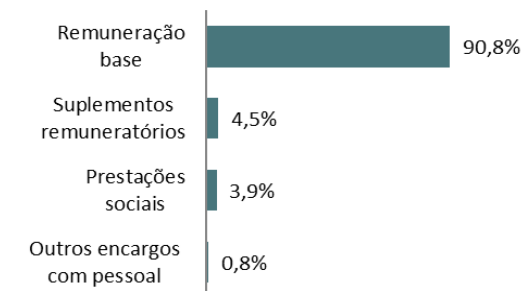
Causas de Absentismo



13.11 | ENCARGOS COM PESSOAL / ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

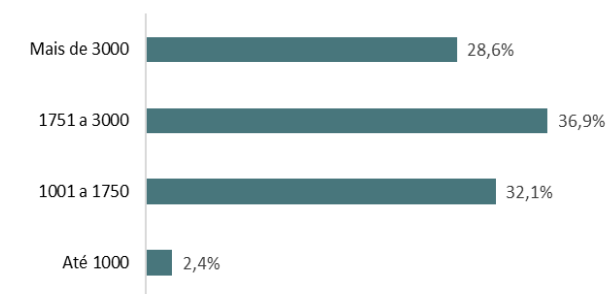
Os encargos com pessoal atingiram cerca de 6,1 milhões de euros, dos quais 90,8% relativos à remuneração base e os restantes repartidos por suplementos remuneratórios (4,5%), prestações sociais (3,9%), prémios de desempenho (0,1%) e outros (0,8%).

Encargos com Pessoal



No fim de 2025, cerca de 28,6% das/os trabalhadoras/es auferiam remunerações mensais ilíquidas superiores a 3000€, 36,9% auferiam entre 1751€ e 3000€, 32,1% entre 1001€ e 1750€ e 2,4% tinham rendimentos abaixo de mil euros.

Distribuição Remuneratória

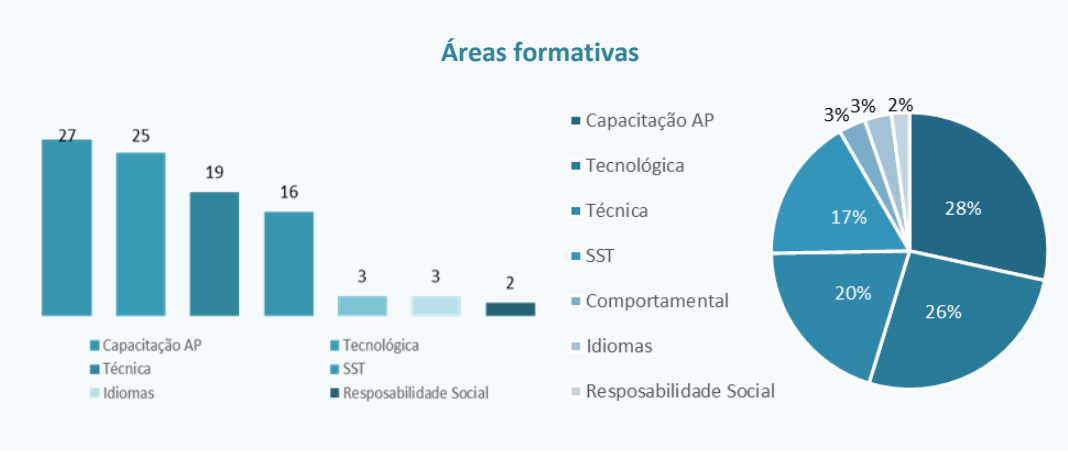
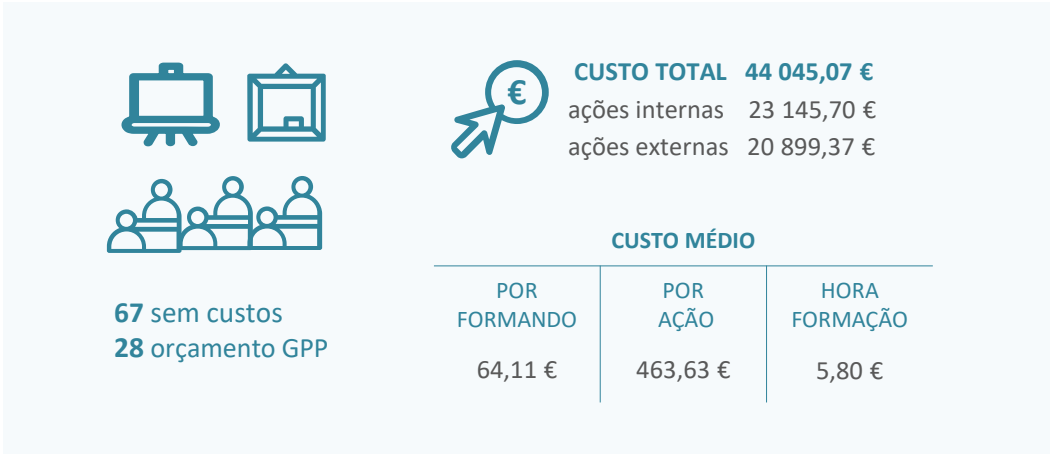
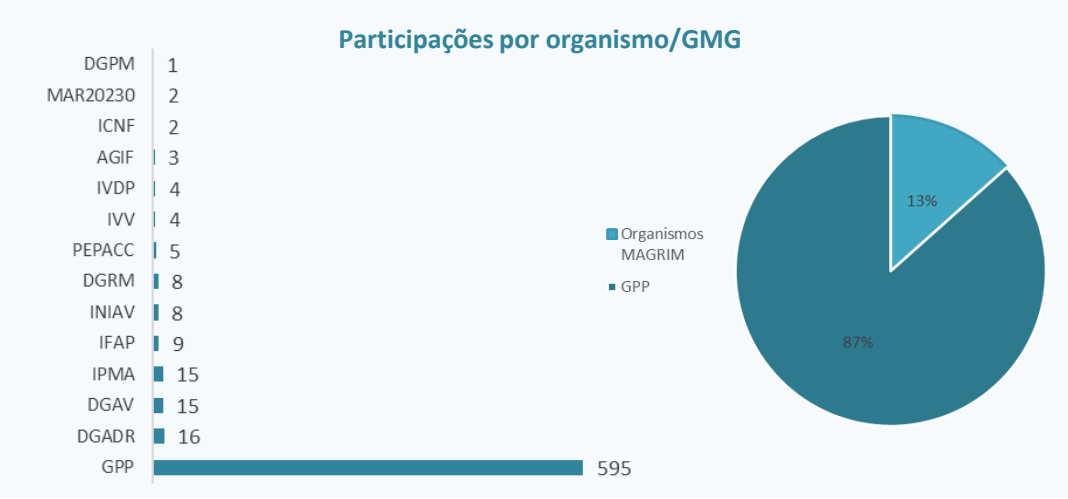
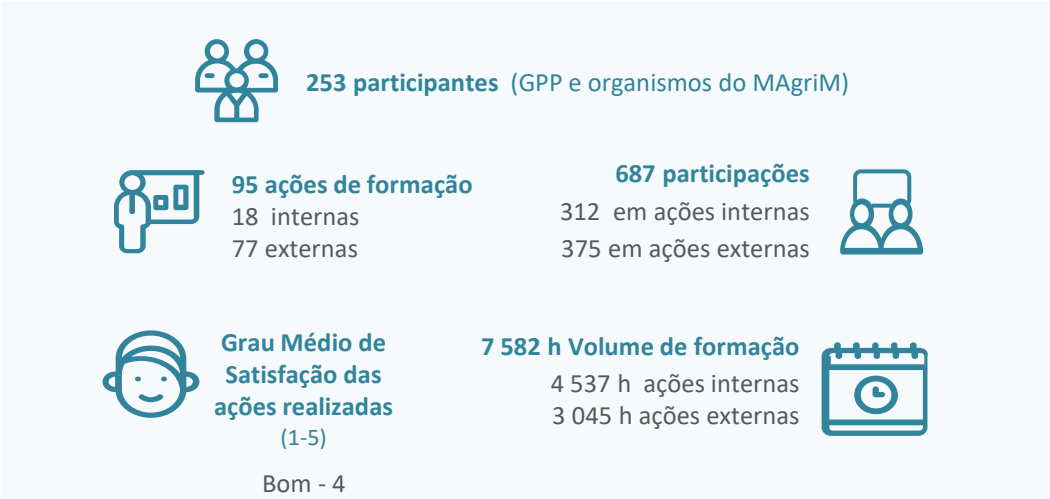


De acordo com a remuneração ilíquida mínima auferida e a remuneração máxima, o leque salarial ilíquido foi de 5,3%.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	926,42 €	979,05 €
Máxima (€)	4949,55 €	4949,55 €

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Execução global do plano de formação profissional



Participações: Total de participações realizadas pelos trabalhadores, de cada grupo/cargo/carreira (considera-se a participação do mesmo trabalhador em ações diferentes)

Participantes: Total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação (independentemente do nº de ações em que participe)

Volume de formação: nº de horas de formação X nº de formandos por ação

DSRHDO

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional – efetivos do GPP



UO	Horas formação	Participações	Participantes
Direção	162 h	14	9
DSAERI	482 h	67	14
DSRHDO	776 h	102	24
DSC	665 h	45	11
DSCI	788 h	73	22
DSE	645 h	66	19
DSJC	640 h	62	17
DSPOAG	1 070 h	112	30
DSPP	651 h	54	19
TOTAL	5 879 h	595	165

Categoria Carreira	Horas formação	Participações	Participantes
DG	0 h	0	0
SDG	0 h	0	0
DS	438 h	18	8
CD	1 244 h	70	20
TS	3 297 h	384	94
CT	78 h	8	1
AT	468 h	53	22
AO	110 h	18	7
INF	244 h	44	13
TOTAL	5 879 h	595	165

Participações: Total de participações realizadas pelos trabalhadores, de cada grupo/cargo/carreira (considera-se a participação do mesmo trabalhador em ações diferentes)

Participantes: Total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 ação de formação (independentemente do nº de ações em que participe)

Volume de formação: nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
ChatGTP	Interna	14	3	24	590,40 €	196,80 €
Outlook - Agenda de Correio Eletrónico	Interna	21	18	378	1 291,50 €	71,75 €
Liderança participativa	Interna	6	11	154	1 722,00 €	156,55 €
Motivação e gestão de equipas de trabalho	Interna	14	11	154	1 722,00 €	156,55 €
Access	Interna	21	17	357	1 291,50 €	75,97 €
União Europeia, Instituições , Oportunidades e Desafios	Interna	4	27	162	0,00 €	0,00 €
Inteligência Artificial e Chat GPT para Profissionais de Áreas da Advocacia, Solicitadoria e Direito	Interna	30	13	182	1 690,00 €	130,00 €
Word - Nível Intermédio	Interna	156	20	420	1 291,50 €	64,58 €
ChatGPT na Prática vs RGPD	Interna	2	46	184	1 500,00 €	32,61 €
Ferramentas multimédia e design gráfico	Interna	14	5	150	2 214,00 €	442,80 €
Formação Avançada para a Administração Pública (FA>AP Dirigentes Intermédios) I 9ª edição	Externa	156	1	156	1 750,00 €	1 750,00 €
Webinar – Estratégias de Defesa em Sede de Auditoria – Contratos Públicos	Externa	2	1	2	35,00 €	35,00 €
“Módulo 1 Introdução às Políticas Públicas (4ª edição)”	Externa	14	1	14	70,00 €	70,00 €
“Academia GeRFiP em Gestão de Ativos (Imobilizado)”	Externa	17	4	68	320,00 €	80,00 €
Soft skills na administração pública	Externa	2	1	2	0,00 €	0,00 €
Excel - Nível Intermédio	Interna	28	21	588	1 722,00 €	82,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional (cont.)

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
Edoclink - 14/out	Interna	3	5	15	0,00 €	0,00 €
Edoclink - 15/out	Interna	3	14	42	0,00 €	0,00 €
Alterações ao SIADAP 3	Interna	7	45	315	688,80 €	15,31 €
Excel - Nível Avançado	Interna	28	20	560	1 722,00 €	86,10 €
Código Procedimento Administrativo – Invalidades e Impugnações	Interna	12	7	84	1 476,00 €	210,86 €
Lei do Trabalho em Funções Públicas	Interna	12	11	132	1 476,00 €	134,18 €
Curso intensivo de Verão - Inglês nível 1	Externa	40	1	40	723,20 €	723,20 €
Formação Avançada para a Administração Pública (FA>AP_Dirigentes Intermédios) I 11ª edição	Externa	156	5	780	8 750,00 €	1 750,00 €
Formação Avançada para a Administração Pública (FA>AP_Dirigentes Intermédios) 12ª edição	Externa	156	1	156	1 750,00 €	1 750,00 €
14ª edição do Programa de Capacitação Avançada, para o início de funções na Carreira de Técnico Superior (CAT – Formação Inicial)	Externa	65	3	195	1 950,00 €	650,00 €
“Curso anual - nível 2 (A1 - QECR), na turma turma 122 Greenwich”	Externa	70	1	70	1 421,34 €	1 421,34 €
Congresso Internacional - APDEA 2025 “Agricultura no centro da Sustentabilidade: Ciência versus Demagogia”	Externa	21	1	21	250,00 €	250,00 €
“ICOP 2025”	Externa	21	2	42	1 524,00 €	762,00 €
“16.º Congresso Nacional da Contratação Pública”	Externa	8	1	8	150,00 €	150,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional (cont.)

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
Inglês Conversação - Cambridge School	Interna	30	10	300	2 748,00 €	274,80 €
Atualização de conhecimentos informáticos – Plataforma Udemy – DI	Externa	0	0	0	2 205,83 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 1ªEd.	Externa	2	13	26	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 2ªEd.	Externa	2	11	22	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 3ªEd.	Externa	2	11	22	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 4ªEd.	Externa	2	7	14	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 5ªEd.	Externa	2	10	20	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 6ªEd.	Externa	2	10	20	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 7ªEd.	Externa	2	11	22	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 8ªEd.	Externa	2	14	28	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 9ªEd.	Externa	2	12	24	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 10ªEd.	Externa	2	8	16	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 11ªEd.	Externa	2	13	26	0,00 €	0,00 €
Sensibilização ao plano de segurança - 12ªEd.	Externa	2	10	20	0,00 €	0,00 €
Formação "Equipa de Intervenção"	Externa	7	14	98	0,00 €	0,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional (cont.)

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
Formação "Equipas de Evacuação" - 1ªEd.	Externa	3	9	27	0,00 €	0,00 €
Formação "Equipas de Evacuação" - 2ªEd.	Externa	3	11	33	0,00 €	0,00 €
Formação "Equipa 1.ºs Socorros"	Externa	7	12	84	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para o Serviço Público -Técnico Superior	Externa	7	85	595	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para os Resultados - Técnico Superior	Externa	7	12	84	0,00 €	0,00 €
RECAP-Orientação para a Colaboração - Técnico Superior	Externa	7	13	91	0,00 €	0,00 €
RECAP - Orientação para a Mudança e Inovação - Técnico Superior	Externa	7	6	42	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para o Serviço Público, enquadramento Nível 3 - Técnico Superior	Externa	4	2	8	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para o Serviço Público- conduta Pessoal 1,2 e 3 - Enquadramento Nivel 3 - Técnico Superior	Externa	4	1	4	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para o Serviço Público - Assistente Técnico	Externa	7	14	98	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para a Colaboração - Assistente Técnico	Externa	7	1	7	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para para os Resultados - Assistente Técnico	Externa	7	1	7	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para a Mudança e Inovação - Assistente Técnico	Externa	7	1	7	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para o Serviço Público - Assistente Operacional	Externa	7	3	21	0,00 €	0,00 €
RECAP - Orientação para a Colaboração - Assistente Operacional	Externa	7	1	7	0,00 €	0,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional (cont.)

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
RECAP - Orientação para os Resultados - Assistente Operacional	Externa	7	1	7	0,00 €	0,00 €
RECAP - Orientação a Mudança e Inovação - Assistente Operacional	Externa	7	1	7	0,00 €	0,00 €
Power BI: Importação e Transformação de Dados: 1	Externa	6	1	6	0,00 €	0,00 €
ReCAP - Orientação para o Serviço Público, enquadramento Nível 1 - Técnico Superior	Externa	4	1	4	0,00 €	0,00 €
Resposta a Incidentes de Cibersegurança	Externa	6	1	6	0,00 €	0,00 €
Introdução às Tecnologias Emergentes e Transformação Digital	Externa	6	2	12	0,00 €	0,00 €
Os Pilares da Sustentabilidade: o futuro das cidades e a EU	Externa	3	1	3	0,00 €	0,00 €
Summer School: Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas & Gestão de Dados com Stata	Externa	60	2	120	0,00 €	0,00 €
Webinar "Sorrisos nas Reuniões, Silêncio nos Corredores: O Clima Está Mesmo Bem?"	Externa	1	2	2	0,00 €	0,00 €
Curso em Técnicas de redação On-Line: Sites, Intranet, E-mail, Newsletter e Redes	Externa	14	1	14	0,00 €	0,00 €
Inteligência artificial: indústria, empresas e serviços	Externa	4	1	4	0,00 €	0,00 €
APD : Armazenar e organizar informação digital : 1.4	Externa	8	1	8	0,00 €	0,00 €
“Catálogo de Transparência”	Externa	2	1	2	0,00 €	0,00 €
APD : Pesquisar dados, informação e conteúdos digitais : 1.2	Externa	6	1	6	0,00 €	0,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional (cont.)

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
APD : Utilizar dispositivos com acesso à internet : 1.1 c	Externa	5	1	5	0,00 €	0,00 €
APD : Aprender a avaliar conteúdos na internet : 1.3	Externa	6	2	12	0,00 €	0,00 €
Empreendedorismo Tecnológico	Externa	12	1	12	0,00 €	0,00 €
A Integração da Sustentabilidade (ODS) nos Instrumentos de Planeamento e na sua Monitorização	Externa	1	1	1	0,00 €	0,00 €
Gestão dos Riscos de Cibersegurança nas Organizações	Externa	10	1	10	0,00 €	0,00 €
ReCAP: Análise Crítica e Resolução de Problemas – Curso Geral	Externa	7	2	14	0,00 €	0,00 €
ReCAP: Iniciativa – Curso Geral	Externa	7	2	14	0,00 €	0,00 €
ReCAP: Tomada de Decisão – Curso Geral	Externa	7	2	14	0,00 €	0,00 €
ReCAP: Gestão do Conhecimento – Curso Geral	Externa	7	2	14	0,00 €	0,00 €
RECAP: Organização, Planeamento e Gestão de Projetos - Curso Geral	Externa	7	2	14	0,00 €	0,00 €
Webinar - Igualdade remuneratória no mercado de trabalho	Externa	3	1	3	0,00 €	0,00 €
Webinar- Prevenção Primária da Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica	Externa	4	1	4	0,00 €	0,00 €
Código do Procedimento Administrativo Para Não Juristas	Externa	12	1	12	0,00 €	0,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Execução do plano de formação profissional (cont.)

Ação de Formação	Tipologia	N.º de Horas	Nº de formandos	Volume de Formação (h)	Custo total da ação	Custo por formando
"Princípio da Administração Aberta" - 5.ª sessão do Ciclo Princípios Gerais do CPA	Externa	1	1	1	0,00 €	0,00 €
"Princípio da Administração Eletrónica" - 3.ª sessão do Ciclo Princípios Gerais do CPA	Externa	1	1	1	0,00 €	0,00 €
"Princípio da Razoabilidade" - 2.ª sessão do Ciclo Princípios Gerais do CPA	Externa	1	1	1	0,00 €	0,00 €
"Princípio da Responsabilidade" - 4.ª sessão do Ciclo Princípios Gerais do CPA	Externa	1	1	1	0,00 €	0,00 €
"APD : Criar Ficheiros de Texto : 3.1 "	Externa	6	1	6	0,00 €	0,00 €
ReCAP: Orientação para a Colaboração - Enquadramento Nível 3	Externa	4	1	4	0,00 €	0,00 €
ReCAP: Orientação para os Resultados - Enquadramento Nível 3	Externa	4	1	4	0,00 €	0,00 €
PowerPoint : Criação de Apresentações Eficazes : 2	Externa	6	1	6	0,00 €	0,00 €

(*) Volume de formação = nº de horas de formação X nº de formandos por ação

14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Análise da formação profissional

O ano de 2025 representou um esforço crucial na execução da Formação Profissional, na busca de uma maior oferta e concretização dos inúmeros pedidos plasmados no DNF para 2025 (Diagnóstico de Formação Profissional). Para além da gestão eficaz dos recursos financeiros existentes, somaram-se alguns projetos formativos que acresceram em muito o orçamento designado para 2025, proporcionando às diversas áreas técnicas e transversais do GPP a satisfação das necessidades reveladas, bem como, a observância das solicitações dos 15 serviços que compõem Ministério da Agricultura e Mar (MAgriM).

Considerámos essencial, a par da manutenção de ações de formação em diferentes áreas, tais como, comportamentais, tecnológicas e técnicas, transversais a todos os organismos MAgriM, investir na aquisição de conhecimentos específicos, as chamadas “formações à medida”, preenchendo solicitações concretas que respeitem integralmente um programa formativo, resultante da auscultação aos dirigentes responsáveis pelas diversas matérias que constituem o core business do GPP.

Ampliámos conhecimentos em temas como Responsabilidade Social, SST e Capacitação AP, com especial relevo para a formação assíncrona NAU, que representou um volume extra muito significativo da Formação Profissional em 2025.

Foi dada especial relevância a questões essenciais na segurança da rede informática, bem como, a evoluções relacionadas com a utilização da Inteligência Artificial que se releva uma área transversal a todo o trabalho desenvolvido no GPP.

Mantivemos o compromisso de sequência na formação em áreas tecnológicas, tais como, os programas base de trabalho diário, Excel, Word, Outlook, Access, entre outros, que proporcionam a aquisição de conhecimentos base numa perspetiva de formação inicial, bem como, uma maturação das aprendizagens já adquiridas.

Acompanhámos a progressão nas matérias em contexto de recursos humanos e desenvolvimento organizacional, tais como, Alterações ao SIADAP, Lei do Trabalho em Funções Públicas, ainda no âmbito dos temas jurídicos, Código do Procedimento Administrativo – Invalidades e Impugnações e Inteligência Artificial e ChatGPT para profissionais de áreas da Advocacia, Solicitadoria e Direito.



14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL *(continuação)*

Análise da formação profissional *(cont.)*

Não descurámos a vertente comportamental incidindo na Liderança Participativa e Motivação e Gestão de Equipas de Trabalho, campos vitais no desenrolar de um trabalho saudável e frutífero.

Foi um ano exigente onde se demarcou a destreza no equilíbrio entre o aproveitamento financeiro e a resposta eficaz às solicitações mais prementes, sem negligenciar os pedidos individuais de formação externa e a constante aprendizagem dos novos colegas, na sua formação inicial, bem como, o reforço de competências dos dirigentes, no cumprimento da Lei em vigor.

Procurámos melhorar, aperfeiçoando o processo formativo, com base em conceitos atuais, mas igualmente, na experiência de muitos anos, revelando um somatório proveitoso, conjugado com um método de trabalho eficiente, abrangente e ágil, muito próximo do formando e das funções que desempenha, ansiando alcançar a máxima eficácia e sucesso junto do nosso público-alvo.

À semelhança dos anos anteriores, o Plano de Formação Profissional para 2025 relevou-se um processo dinâmico, envolvendo a perícia de conjugar uma agenda formativa e um programa orçamental exigente, procurando dar resposta às solicitações das diversas Direções de Serviços do GPP, bem como, às necessidades manifestadas pelos organismos da área governativa da Agricultura e Mar.

O documento produzido, como instrumento de gestão da Formação Profissional em 2025, replicou o carácter dinâmico dos últimos ciclos formativos, projetando uma agenda “viva”, sujeita a adaptações de melhoria consensuais. Obedecendo a regras de ordem financeira, que não permitem a autorização da realização de ações de formação, que não estejam incluídas na rubrica orçamental da Formação Profissional, sendo desta forma, uma tarefa meticulosa identificar, terminado o período de operacionalização, as ações que substituíram outras, considerando que a execução orçamental torna-se o elemento mais importante em todo o processo.



14 | FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)

Análise da formação profissional (cont.)

Nesta ótica, em 2025 foram planeadas 22 ações de formação, para um orçamento de 28.798 €, e, conforme o presente relatório, vieram a realizar-se 95 ações de formação, cumprindo uma execução orçamental de 44.045,07 €, resultando de vários pedidos de aumento orçamental da rubrica da Formação Profissional para cumprimento de obrigações legais, no que respeita à formação para Dirigentes – FA>AP (7 dirigentes a frequentarem em 2025), solicitações várias de ações de formação consideradas indispensáveis na prossecução dos objetivos estabelecidos pelo GPP e, sobretudo, de uma “avalanche” de formações assíncronas gratuitas no âmbito do SIADAP 3 – RECAP, tendo motivado uma normalização da plataforma NAU com participações em cursos assíncronos gratuitos nos mais variados temas.

Das ações não planeadas com custos, foram realizadas várias ações de formação que permitiram aumentar exponencialmente o orçamento da Formação Profissional para 2026, nomeadamente na Formação Avançada para Dirigentes Superiores e também na formação inicial para Técnicos Superiores – CAT.

A restante sequência de planeamento, constituída por 22 ações de formação, foi cumprida, preenchendo as solicitações manifestadas no Diagnóstico de Formação Profissional, remetido no final de 2024, para o ano formativo de 2025.

O objetivo de conciliar, desenvolvendo os esforços necessários, todos os pedidos formulados, quer pelo GPP, dirigentes e o universo de trabalhadores, na voz da C.T. (Comissão de Trabalhadores), quer pelos organismos MAGriM, foi atingido, dando continuidade ao processo formativo decorrente de 2024 e inovando nos aspetos que requeriam novas aprendizagens, não desprezando as atualizações, tão importantes nas tarefas do dia a dia.



15 | EFICÁCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro, reforçado pela promulgação da Lei n.º 82/2019, de 2 de setembro, bem como no âmbito de boas práticas previstas em referências da Qualidade (NP EN ISO 9001:2015), compete a este Gabinete “... *Propor, desenvolver e coordenar a política de formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores do GPP e dos serviços a que presta apoio, bem como dos restantes serviços do MAA...*”.

Neste sentido, foi solicitado aos responsáveis pelos diversos serviços e organismos da ex-Área Governativa da Agricultura e Pescas (MAgriP) que respondessem a um questionário, com o propósito de avaliar a eficácia da formação profissional ministrada pelo GPP, verificando os benefícios que esta tem trazido na execução das tarefas e no desempenho dos colaboradores.



18 Organismos da ex-Área Governativa da Agricultura e Pescas



14 Respostas dos Organismos ao inquérito



77,77% Taxa de participação no inquérito



INQUÉRITO SOBRE A EFICÁCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 2025

A análise e avaliação da eficácia incidu nas questões mais importantes no processo da formação profissional no sentido de:

- *Avaliar a satisfação dos trabalhadores em relação da formação que lhes é proporcionada;*
- *Perceber a atribuição de importância conferida pelos trabalhadores aos conteúdos formativos, competências dos formadores e logística;*
- *Perceber se ocorre transferência daquilo que foi aprendido na formação para o contexto laboral;*
- *Avaliar se a modalidade de formação a distância, caracterizada pela flexibilidade temporal e espacial, se revela mais eficaz para o serviço e para os formandos;*
- *Perceber os aspetos que devem ser melhorados no âmbito da formação profissional ministrada pelo GPP;*



15 | EFICÁCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)



INQUÉRITO | QUESTÕES

A resposta ao inquérito, de acordo com uma escala de (1) discordo totalmente a (5) concordo totalmente, incidiu nas seguintes questões:

Q1. A oferta formativa proporcionada pelo GPP, correspondeu às minhas expectativas enquanto dirigente/chefia.

Q2. A oferta formativa proporcionada pelo GPP, foi importante na melhoria do desempenho dos trabalhadores da minha Unidade Orgânica.

Q3. Os conteúdos programáticos são adequados às necessidades atuais dos trabalhadores da minha Unidade Orgânica.

Q4. Após frequência nas ações de formação profissional disponibilizadas pelo GPP os trabalhadores dão feedback positivo sobre aquilo que aprenderam.

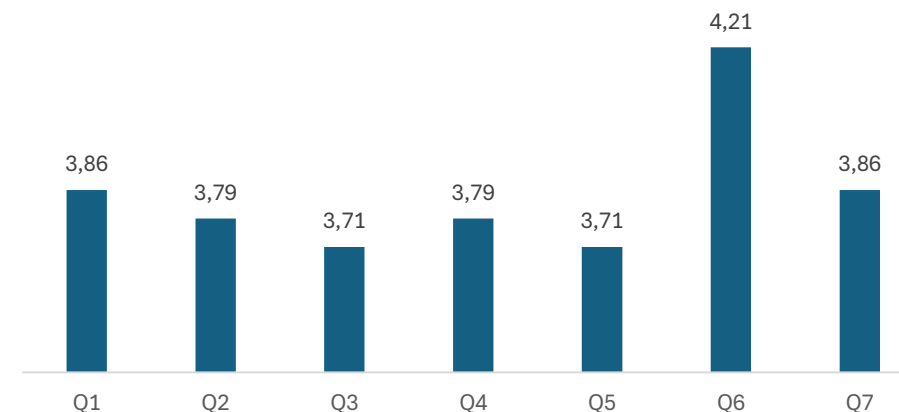
Q5. A distribuição da ações de formação, por mais dias na semana, viabilizou um maior número de inscrições.

Q6. A modalidade de formação a distância, caracterizada pela flexibilidade temporal e espacial, revela-se mais eficaz para o serviço e para os formandos.

Q7. Globalmente a oferta formativa do GPP, quanto à forma, conteúdos e competências dos formadores e logística inerente, são eficazes para o desempenho dos trabalhadores da minha Unidade Orgânica.



Valores de eficácia associados às questões sobre a formação 2025



Foi ainda disponibilizada uma questão de resposta aberta onde se pedia o registo de sugestões de melhoria.

15 | EFICÁCIA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL (continuação)



INQUÉRITO | RESULTADOS



3,86

Valor médio global
de **avaliação da**
eficácia da formação

De acordo com a média das respostas dos serviços de 3,86, verifica-se um valor médio global de avaliação da eficácia da formação ministrada pelo GPP superior aos anos transatos, quase a atingir o Bom.

É importante destacar que, relativamente à questão nº 6 onde se observa o valor mais elevado ao nível de satisfação, este refere-se à modalidade de realização de formação à distância. Este modelo permite oferecer formação profissional aos trabalhadores do GPP e da Área governativa da Agricultura e Mar, investindo na formação profissional dada em live training possibilitando que a capacitação profissional chegasse a todos os trabalhadores.



CONCLUSÃO

Aquando da auscultação externa sobre a eficácia da formação, alguns Serviços do Ministério da Agricultura e Mar (MAgriM) manifestaram como sugestões de melhoria a diversificação da temática dos cursos, de acordo com as necessidades específicas de cada um deles, nomeadamente, a capacitação dos trabalhadores para a utilização das novas ferramentas disponíveis da Inteligência Artificial (IA), no seu dia-a-dia.

No entanto, mantem-se, permanentemente a atenção e a tomada de medidas com vista a encontrar soluções que possibilitam a satisfação das necessidades formativas identificadas nos diagnósticos realizados anualmente aos serviços que integram a nossa área governativa.

16 | MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, na sua redação atual, anualmente verifica-se a renovação de medidas de modernização e simplificação administrativa e a manutenção das medidas implementadas, onde se enquadram medidas de desburocratização, de qualidade (pessoas e proximidade), de simplificação de procedimentos e inovações tecnológicas, nomeadamente:

- **Medidas de melhoria/desmaterialização de processos e procedimentos**

- Sessões de apoio no âmbito da utilização alargada do sistema de gestão documental (Exemplo: Ações de formação, sessões de esclarecimento sobre a utilização da MEF, interoperabilidade com a tutela e demais serviços do MAgrIM, etc);
- Disponibilização de novos formulários e fluxos de tramitação documental no âmbito do Sistema de Gestão Documental: - Emissão de declaração de inexistência de conflito de interesses dos membros do júri, - Emissão de declaração de inexistência de conflito de interesses do gestor do contrato;
- Orientações técnicas produzidas no âmbito do SIADAP 1 para os serviços do MAgrIM;
- Definição de mapeamento de processos, elaboração de procedimentos e fluxos de atividade: - Procedimento desliga/ligar serviços Datacenter, - Procedimento de realização de backups dos sistemas informáticos, - Procedimento de registos de bens e servido no sistema IMTS, - Procedimento de gestão dos trabalhadores na Autenticação.GOV (SCAP e Atributos de Funcionário);
- Implementação de um modelo de divulgação dos resultados RICA e apresentação do desenho da nova ficha com inclusão das novas variáveis RISA.

- **Medidas de inovação tecnológica/transformação digital**

- Iniciativas realizadas para reforço dos mecanismos de segurança das redes e dos sistemas de informação, no âmbito da Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço:
 - “TheHive”, utilizado como plataforma de suporte ao registo, gestão e acompanhamento de incidentes de segurança e eventos associados à cibersegurança;
 - Campanha de sensibilização dos trabalhadores do GPP para a cibersegurança, com a abordagem de temas como Boas Práticas de Segurança, Phishing, Trabalho Remoto e Privacidade;
- Elaboração de especificações técnicas e funcionais para aquisição de nova infraestrutura datacenter;
- Implementação do Microsoft Authenticator para ligação VPN - autenticação de dois fatores (2FA);
- Desenvolvimento de API de importação de dados do INE referente ao Comércio Internacional/Agricultura; Desenvolvimento e implementação de API para acesso e importação de dados estatísticos do website do INE ;
- Implementação e parametrização de plataforma de gestão de aprendizagem (LMS - Learning Management System).

16 | MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA *(continuação)*

- **Medidas de melhoria nos meios de comunicação/divulgação**

- Manutenção da promoção de uma comunicação transparente e objetiva das políticas públicas e a divulgação de informação atualizada sobre as matérias no âmbito das áreas de competência do GPP;
- Assegurar as iniciativas e participação institucional do GPP em eventos públicos;
- Compromisso de inovação garantindo uma comunicação digital mais interativa, focada na partilha do conhecimento das políticas públicas e promotora de maior envolvimento interinstitucional, através da presença do GPP nas redes sociais foi alargada ao [LinkedIn](#) e [Facebook](#), para além do canal no [YouTube](#);
- Alteração de todos os suportes PEPAC com a nova identidade MAGRIM;
- Documentos elaborados no âmbito da coordenação dos instrumentos nacionais na operacionalização do PEPAC: - Plano Reunião anual avaliação PEPAC, - Ata reunião CAN fevereiro 2025, - Ata reunião CAN junho 2025, - Modelos fichas de intervenção PEPAC, - Reorganização áreas de informação PEPAC (legislação + candidaturas);
- Apresentação do relatório Coordenação das Ações de Comunicação PEPAC referente a 2025;
- Divulgação da campanha de sensibilização dos trabalhadores do GPP para a cibersegurança;
- Divulgação de reportes (Dashboard) de indicadores de gestão dos meios de comunicação;
- Plano de ação do projeto de desenvolvimento de nova plataforma web interna;
- Divulgação de reportes de iniciativas de responsabilidade social e de formação profissional;

17 | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Na aceção dos requisitos definidos na Lei n.º 95/2015 para a publicidade institucional, as iniciativas desenvolvidas pelo GPP em 2025 referem-se à divulgação da Rede de Informação de Sustentabilidade Agrícola (RISAgri).

Integram-se neste âmbito as seguintes iniciativas:

- Divulgação no âmbito da edição de 2025 da feira Ovibeja em Beja
 - Publicação de anúncio na revista Ovelha (edição especial da Ovibeja)
 - Publicação de anúncio no website da Ovibeja 2025 – Banner divulgado no website da Feira: 41ª Ovibeja | +AGRICULTURA +FUTURO | 30 de abril a 4 de maio de 2025
- Stand institucional na edição de 2025 da Feira Nacional de Agricultura (FNA) em Santarém



18 | PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

No âmbito do n.º 5 do artigo 113.º-A do Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, na sua redação atual, as obrigações previstas no âmbito da Execução do Programa de Gestão do Património Imobiliário, devem ser consideradas na fixação dos objetivos regulados na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e na avaliação do respetivo cumprimento. Assim, foram inscritos em sede de QUAR_2025 o indicador “Ind. 17 - Prazo de reporte à ESTAMO no âmbito do programa das avaliações dos imóveis dependentes do MAGriM” e, ao nível do Plano de Atividades 2025, o objetivo operacional “OP 57: Promover a coerência da informação no SIIE e o cumprimento do Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado (PGPIE)”, cumprindo-se o previsto naquele articulado legal.

Por forma a obter-se o máximo de rigor técnico na informação a divulgar à ESTAMO, S.A., e no âmbito das competências da Unidade de Gestão Patrimonial (UGP), o processo de apuramento dos dados a que se refere o artigo supramencionado, é operacionalizado da seguinte forma:

- A UGP solicita aos organismos tutelados o fornecimento relativo ao universo de imóveis dos organismos tutelados pela área governativa;
- Rececionados os dados solicitados e após a verificação dos mesmos, cabe à UGP a sua validação, sistematização, agregação e compilação, que culmina no preenchimento do Modelo Matriz remetido à ESTAMO, S.A.;
- Em paralelo e para efeitos de controlo da informação rececionada, a mesma é cruzada com as bases de dados construídas com o histórico dos anos anteriores, o que permite verificar criticamente o desenvolvimento do PGPIE ao longo de um período temporal mais amplo, do que somente os últimos 12 meses;
- Os dados supra referidos são igualmente confrontados com a informação disponível no âmbito do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE), ou em qualquer outra base de consulta em termos registais, matriciais ou prediais, por forma a obter uma caracterização global dos imóveis.

Relativamente ao ano de 2025, foi cumprido o prazo definido no Plano de Atividades/QUAR para o efeito, pelo que a UGP concretizou o envio dos dados agregados à ESTAMO, S.A

19 | AVALIAÇÃO FINAL

Ciclo de gestão 2025

Execução Global do PA			Concretização de objetivos				
125%			Superados	Atingidos	Não atingidos		
125%			67%	28%	5%		
Execução Global do QUAR			Eficácia	Eficiência	Qualidade		
124%			40%	30%	30%		
124%			127%	110%	133%		
Objetivos Estratégicos			Objetivos Relevantes				
OE1=120%	OE2=125%	OE3=124%	OP1=126%	OP2=127%	OP5=105%	OP6=105%	OP9=106%
Objetivos Operacionais			Indicadores				
Superados	Atingidos	Não atingidos	Superados	Atingidos	Não atingidos		
9	0	0	19	12	0		
Execução de recursos							
Utilização de Recursos Humanos = 75%				Execução orçamental = 83%			
Autoavaliação							
Desempenho BOM							

▪ Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

De acordo com o exposto anteriormente no presente relatório, todos os objetivos estratégicos inscritos no QUAR_2025 foram superados (OE1, OE2, OE3 com TR> 100%). A concretização da estratégia resulta do alinhamento com os resultados alcançados nos nove objetivos de nível operacional, os quais foram superados na totalidade, resultando na **taxa de realização global de desempenho de 124%**. Àquele desempenho acresce o **grau de concretização global do Plano de Atividades de 125%**, sendo ambos alcançados **com uma execução de recursos abaixo do previsto**.

▪ Menção proposta pelo Dirigente Máximo do GPP como resultado da autoavaliação

Como resultado da autoavaliação final da atividade desenvolvida em 2025, o dirigente máximo do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral apresenta a proposta de menção de **“Desempenho Bom”**, nos termos da alínea a), do nº 1 do art.º 18 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual.

ANEXOS

A I – Execução do QUAR_2025 do GPP;

A II – Execução do PA_2025 do GPP;

A III - SIADAP1 - Análise Comparada 2024;

A IV – Relatório resultados – Consulta Externa 2025;

A V – Relatório resultados – Consulta Interna 2025,

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025 GPP

DIREÇÃO

Diretor-Geral: Eduardo Diniz
Subdiretora-Geral: Susana Barradas
Subdiretora-Geral: Amélia aragão

COORDENAÇÃO

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

ELABORAÇÃO

Divisão de Desenvolvimento Organizacional | Equipa SIADAP 1: siadap1@gpp.pt

MODELO

Direção de Serviços de Comunicação e Informática
Divisão de Acompanhamento de Políticas e Comunicação
comunicação@gpp.pt

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
Ministério da Agricultura e Mar
Praça do Comércio, 1149 - 010 Lisboa, PORTUGAL
Telefone: (+ 351) 213 234 600
E-mail: gpp@gpp.pt; Website: www.gpp.pt



Versão

maio 2026